ANNO XXXV N. 1.

SEGUNDA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1859.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. José Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as ... e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
2 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 5 hora e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 12 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante as 2 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
3 Segunda. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero p. m.
4 Terça. S. Tito discipulo de S. Paulo; S. Gregorio b.
5 Quarta. S. Simeão Estelita; S. Telesforo p. m.; S. Syncletica.
6 Quinta. ✠ Dia de Reis. Epifania (manifestação do Senhor.
7 Sexta. S. Theodoro monge; S. Niceto b; S. Telminio rel.
8 Sabbado. S. Lourenço Justiniano patriarca de Veneza.
9 Domingo. S. Julião m. e S. Basilica sua esposa; S. Celso m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 22 de dezembro de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Fico inteirado de haver V. Exc. como se servio communicar-me em seu officio de 7 do corrente, marcado, em 17 de novembro ultimo, o prazo de cinco mezes ao juiz de direito Francisco de Serra Carneiro para entrar em exercicio na comarca desta capital, para onde foi removido.

Dito ao commandante das armas.—Tomando em consideração os officios, que V. Exc. me dirigio em 20 do corrente, sob ns. 846 e 847, com as representações do delegado do cirurgião-mor do exercito relativamente à falta de officiaes do corpo de saude para o serviço da guarnição desta capital, tenho a declarar que, em quanto se não recebem as ordens do governo imperial, a cujo conhecimento vou levar o objecto das sobreditas representações, poderão ser convenientemente detalhados para o serviço dos corpos o assistente do delegado do cirurgião-mor do exercito e o medico encarregado da enfermaria do arsenal de guerra e companhia de artifices, combinando-se o tempo de maneira que com um pequeno sacrificio, e este temporario, não venha a padecer a saude das praças do exercito, dispensando entretanto o auxilio de dous medicos civis, com os quaes se poderia, posto que imperfeitamente, satisfazer as necessidades do serviço medico militar, segundo V. Exc. informa.

Dito ao mesmo.—Tendo de reunir-se amanhã as 11 horas do dia a junta de que trata o acto desta presidencia de 13 de novembro ultimo, afim de julgar os processos dos soldados do corpo de policia Candido Antunes Corrêa e Antonio Bezerra Leite, convém que V. Exc. mande avisar para fazer parte da mesma junta mais um official superior, além dos dous, que serviram na sessão passada.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta Marcellino José de Moura.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar qual o termo medio da despeza diaria com um doente no hospital regimental.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento do capitão Domingos de Souza Barros.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar as convenientes providencias para que o alferes reformado da extincta guarda nacional do municipio de Olinda Manoel do Amparo Cajú seja inspeccionado, como requereu, por uma junta de medicos da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao chefe de policia.—Ficando inteirado do ... me communica V. S. em seu officio de 20 do corrente, sob n. 1161, e da participação do delegado de policia do termo de Nazareth acerca da fuga dos presos da respectiva cadeia, confio que V. S. continuará a dar as providencias ao seu alcance para que sejam capturados os presos evadidos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Approvo a arrematação das terras do patrimonio da capella de Santa Rosa de Lima no termo de Pão d'Alho, pela quantia de 510$000 rs., que offereceu Jeronymo de Albuquerque Mello, como V. S. declarou em seu officio n. 556 de 16 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Em virtude da autorisação, que ... dada pelo aviso, junto por copia, expedido ... terio do imperio em 26 de novembro ul... arbitrado em 30$000 rs. mensaes, co... ...poz em seu officio de 17 do corrente, ... gratificação, que deve perceber o S... ...essa thesouraria José Francisco de Sa... ...do trabalho de escripturar as ... das ...

... les ... ra ... esirada de ... Dito ao ... obras precisa... norte do edi... quantia de 6:... Martins dos A... as ditas obra... clausulas, que ... V. S. datado de ...

Dito ao juiz de ... Para cumprimen... que Vmc., proce... ções, me inform... os habitantes da ... lações em maior e... cia da Parahiba; ... de communicações ... pital, comparativa... quaes os interesses ... bitantes de Taquar... a qual dellas, atten... conviria pertencer a ...

Dito ao dito Francis... o que Vmc. pondera e... le, e o que me declarou da provincia do Maranhão, prazo de cinco mezes, qu... marcado a Vmc. em 17 de ... entrar em exercicio do lugar ... vara desta capital para onde houve por bem removel-o.

Dito ao bacharel Theodoro A... reira da Silva.—Pelo seu officio fiquei inteirado de ter Vmc., ... a vara de direito da comarca ... interinamente exercia, ao ... findo seu quadriennio de ... phãos.—Communicou-se a ... de fazenda.

Dito ao capitão do po... liberdade, visto ter pro... ta Amancio Teixeira de ... jo requerimento Vmc. ... corrente.

Dito ao inspector d... disponha a directoria ... que necessarios para subst... men se acha arruinado na ... met- do a Vm. que faça e... o que tendo-me, para o fim ... ndante se despendeu.—Com ... das armas.

Dito ao mesmo.— ... que de- pois dos convenientes ... er os repa- ros de que precisar o ... to do Pina, remettendo-me a co... pender.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que ponderou o chefe de policia, ordeno nesta data que pela repartição das obras publicas sejam fornecidas ao administrador da casa de detenção as tintas precisas para a pintura da casa da respectiva administração, sendo levada essa despeza à consignação do § 5, do artigo 12 da lei do orçamento provincial vigente, como Vmc. propoz em sua informação de 17 do corrente, sob n. 423.

Dito ao director das obras militares.—Approvando a arrematação dos reparos precisos nas coxias do quartel de Santo Amaro pela quantia de 500$, que offereceu João Antonio de Oliveira, assim o declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 421, recommendando-lhe que fiscalise a obra para que se faça com a necessaria segurança e conforme as condições do contrato.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director das obras publicas.—Mande Vmc. fornecer ao administrador da casa de detenção as tintas precisas para a pintura da casa da respectiva administração, encarregando-se desse trabalho um preso conforme se propoz.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Devolvo inclusos os processos feitos ao ex-alferes do corpo de policia Quintiliano Henriques de Silva Primavera e soldados do mesmo corpo Trajano Rodrigues do Nascimento, João Francisco de Jesus e Joaquim Velloso do Rego, afim de que Vmc. faça cumprir as sentenças proferidas pela junta de que trata o acto da presidencia de 19 de novembro ultimo.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor «Persinunga» no dia e hora indicado em seu officio de hontem.

Dito ao delegado de policia do termo de Ouricury.—Tendo ultimamente declarado o Exm. presidente da provincia do Ceará que João da Costa e Joaquim da Costa, que se acham recolhidos à cadêa da cidade do Crato; naquella provincia, são criminosos no termo de Cabrobó, recommendo a Vmc. que, fazendo-os conduzir com segurança na conformidade do officio desta presidencia de 29 de novembro ultimo, remetta-os para a cadêa do referido termo de Cabrobó.—Officiou-se neste sentido ao chefe de policia desta provincia e ao Exm. presidente do Ceará.

—23—

Officio ao commandante das armas.—Com quanto fosse conveniente aproveitar o navio que tem de seguir brevemente para o presidio de Fernando, afim de remetterem-se para alli os medicamentos, que se mandaram fornecer, occorre a falta de credito na thesouraria de fazenda para despezas dessa natureza segundo informa o respectivo inspector, pelo que julgo conveniente aguardar as providencias que vou solicitar de S. Exc. o Sr. ministro da guerra, sobr'estando-se por ora no fornecimento dos medicamentos mencionados na relação annexa ao officio de V. Exc. de 20 do corrente, sobre n. 845, visto não serem elles urgentes, tendo se enviado, ha pouco tempo, uma ambulancia para o mesmo presidio.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data concedido ao recruta Marcolino José de Moura, que mandei apresentar a V. Exc. com o meu officio de hontem, o prazo de 20 dias para provar a isenção, que diz ter para não servir no exercito assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento dos ex-soldados do nono batalhão de infantaria Carlos da Silva, Manoel Apolinario Nunes e Manoel Joaquim de Faria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento Manoel Vieira Perdigão.

Dito ao presidente da relação.—Queira V. S. dar ... ria da constituição ... nicipal e de orphãos do ...

... e V. S. de dar o seu pa... ...ncluso requerimento de ... ro Cavalcanti, e informa...

... uraria de fazenda.—A ... que, por officio de 27 ... dou remetter para o ... entregue, mediante ... eiro cirurgião do cor... nado, que segue para ... rgipano.—Officiou-se ... fim de recommendar ... esse a quantia men...

... e esgotado o credito ... ica presidio de Fer... eu officio de 21 do ... ommendar-lhe que ... e, para ser tomada ... ministro da guer... necessaria para as ... or conta da mesma ...

... d de marinha.—Man... d'armas do brigue Ita... s lugares da camara do ... ndo indica o commandan... mmunicou-se a este.

... l do termo de Barreiros.— ... nforme qual a execução dada a esta presidencia foi remettida por ... m officio de 29 de outubro do anno ... qual se impozeram multas aos vereadores ... ara municipal de Barreiros, que deixa... aparecer para a apuração determinada ... o de lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

... o director do arsenal de guerra.—No mappa ... ompanhia de artifices que me foi remettido ... e arsenal em 20 do corrente, notam-se as seguintes irregularidades.—1.º—Da'-se o numero de 8 como total das praças, que se acham as ordens e em outros serviços, quando não passam de 7 as que deve formar esse numero, segundo se acham indicadas, sob denominações diversas; nas differentes casas do mappa,—2.º—Menciona-se uma praça destacada e outra em diligencia sem designar-se como convém, o lugar onde, por ordem de quem, e em que qualidade de serviço ellas se acham.—3.º—sendo de 104 praças o estado effectivo da companhia e de 87 o completo, havendo uma differença de 17 praças para mais, declara-se entretanto no mappa faltarem ainda 7 praças para o estado completo.—Convem pois que Vmc. faça corrigir as irregularidades apontadas, e recommendo mais cuidado na organisação de mappas semelhantes.

Dito ao capitão Brasilio de Amorim Bezerra, director interino da colonia de Pimenteiras.—Tratando-se de estabelecer nas mattas desta provincia, confinantes com a das Alagôas, uma colonia agricola dirigida por sacerdotes lavradores conhecidos pela denominação de—Trapistas.—convém que Vmc.; procedendo aos exames necessarios, informe sobre a localidade mais propria para esse fim, tendo a vista as seguintes condições determinadas pelo governo imperial:

1.—A facilidade de transporte pelo rio Una ou pela estrada de ferro, que nesta provincia se acha em construcção.

2.—A salubridade do local, e, tanto quanto for possivel, a mais baixa temperatura.

3.—Fertilidade do solo.

4.—Os terrenos devem ser devolutos e livres de questões com sesmeiros ou posseiros que, segundo a legislação em vigor, tenham direito as posses e sesmarias, que allegarem pertencer-lhes. Nesta occasião transmitto por copia a Vmc. diversas informações, que existem na secretaria do governo acerca desse objecto, afim de que as verifique como convém.

Ao seu zelo confio o desempenho dessa commissão, de cujo resultado espero que Vmc. dara' conta com a possivel brevidade; o que muito lhe recommendo.

Dito a Manoel José Nunes.—Respondo ao seu officio de 24 do mez proximo findo, dizendo-lhe que, portaria de 15 daquelle mez, foi Vmc. exonerado do cargo de delegado de policia do termo de Ingazeira.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra, os objectos mencionados no pedido, que aqui ajunto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 2:264$760 reis, que se despendeu com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção no mez de novembro ultimo, como se vê das duas contas, que acompanharam o officio de V. S. sob n. 1,109 de 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 1113, que por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 89$120 em que, segundo a conta, que acompanhou o citado officio, importam as despezas feitas no mez de novembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo.

— 24 —

Officio ao commandante das armas.—Devendo a thesouraria de fazenda supprir a collectoria de Garanhuns com os meios necessarios para satisfazer os vencimentos dos destacamentos daquella villa e da freguezia de S. Bento, sirva-se V. Exc. de indicar pessoa idonea que receba na referida repartição a quantia de 400$ rs. destinada para aquelle fim.

Fica assim respondido o officio que V. Exc. dirigio-me em 15 do corrente, sob n. 820.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio em 22 do corrente, sob n. 832, tenho a declarar-lhe que não sendo permittido que o almoxarife do hospital militar, pela natureza do seu emprego, e à vista do regulamento n. 397 de 25 de novembro de 1844, a que se refere o de 7 de março do anno passado, exerça o cargo de director do mesmo hospital, convem que, emquanto não voltar da colonia militar de Pimenteiras o major Sebastião ... Barros ... substitutos ... impe... mentos temporarios que occorrerem, se observe o seguinte:

1º O director, na conformidade do art. 98 do regulamento citado de 25 de novembro, será substituido pelo 1º medico, e como este ainda não esteja na provincia, deverá o 1º cirurgião fazer as suas vezes, e por conseguinte exercer interinamente as funcções de director, accumulando-as com as de 1º medico, que não são incompativeis com aquellas.

2º O 3º cirurgião exercerá as funcções de primeiro.

Sirva-se V. Exc. de propor os facultativos que se incumbam de exercer as funcções de 2º medico e de 2º cirurgião, até que se complete o quadro do pessoal que deve ter o estabelecimento.

Quanto a ultima parte do officio de V. Exc., cabe-me dizer-lhe que devem entrar em exercicio os empregados nomeados para o hospital militar, ainda mesmo os que ainda não apresentaram seus titulos, e isto mesmo ja' se communicou a' thesouraria de fazenda para os devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça aos recrutas Jacintho José Correia e Marcolino José de Moura, providenciando para que seja vaccinado o primeiro.

Dito ao mesmo.—Com este faço apresentar a V. Exc., para serem inspeccionados, os recrutas Manoel Constantino e Felismino Antonio do Nascimento.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Devolvo a V. Exc. os autos do conselho de disciplina, a que responderam o cirurgião mór Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e o capitão Herculano Alves da Silva, ambos do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, afim de que V. Exc. faça executar e publicar em ordem do dia as sentenças da junta de appellação na conformidade do art. 21 do decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—Ao governo imperial submetto, afim de ser tomado em consideração, o officio que V. S. dirigio me em 22 do corrente solicitando as collecções das leis e decisões do governo, assim como um sinete necessario para essa repartição.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre a materia do officio incluso do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.

Dito ao commandante da divisão naval.—Queira V. S. mandar preparar com urgencia um dos navios de vela dessa divisão para ir ao presidio de Fernando, como convem ao serviço publico.

Dito ao consul geral do Brasil em Portugal.—Accuso a recepção do officio n. 11 que em 29 de novembro ultimo dirigio a esta presidencia o Sr. Vicente Ferreira da Silva, consul geral do Brasil em Portugal, communicando ter de haver da legação de S. M. o Imperador do Brasil em Londres a quantia de 2:107$155 rs., importancia despendida com o engajamento de operarios para o arsenal de marinha desta provincia, pela forma declarada no citado officio.

Prevaleço-me da opportunidade para offerecer ao Sr. Vicente Ferreira da Silva os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, a copia da acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra datada de 13 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Ao seu officio de 21 do corrente fiquei inteirado de terem sido julgados aptos para o serviço da armada, e encorporados a' estação naval, os recrutas Raymundo José Taveira, Manoel Ignacio de Medeiros, João Gregorio dos Santos e Antonio de Senna Freire.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Visto que, por seu procedimento immoral, não deve continuar a pertencer a' companhia de menores o de nome Archilau Marques de Castilho, pode Vmc. remette-lo para a côrte, como propõe em seu officio de hontem, sob n. 376.

Dito ao director das obras militares.—Autorisando os concertos precisos na fortaleza do Brum, pela quantia orçada de 516$240 rs. e segundo a discripção annexa ao officio de Vmc. de hontem, sob n. 425; assim lh'o communico para sua intelligencia, recommendando-lhe toda a vigilancia e economia na execução desses concertos.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Devolvo o incluso processo do conselho de julgamento, a que responderam os soldados do corpo de policia Candido Antunes Correia e Antão Bezerra Leite, afim de que Vmc. faça cumprir a sentença da junta, de que trata o acto da presidencia de 19 do mez proximo findo.

Dito ao mesmo.—Tendo concedido 15 dias de licença ao soldado do corpo de seu commando Antonio Jacob de Senna para a comarca de Santo Antão; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA'.

22 de dezembro de 1858.

Desta vez serei breve porque a ampulheta do tempo vai a extinguir-se. Pouco ou nada de interessante tem occorrido por aqui que valha a pena mencionar-se,

O Exm. Sr. Frias de Vasconcellos, já tomou conta das redeas do governo, como Vmc. já deve ter sabido pelo Paraná, que daqui foi ultimamente.

Homem de intelligencia e de um grande tino governamental, o Exm. Sr. Frias ha de fazer uma boa administração ao menos melhor do que as que tem feito os seus antecessores que, apregoando antes de tomarem conta das suas administrações que somente tomeriam como seu principal fim a imparcialidade viraram casaca quando se acharam de palanque, praticando quantos desregramentos lhes veio a ... nação martyrisando ... a todos aquelles ... rosas ... ses pertenciam ao lado contrario ... que seguiam os novos Catões.

Entretanto os Paraenses confiados na grande experiencia do Sr. Frias de Vasconcellos, esperam que elle fará uma administração digna da sua pessoa, e consentanea com os imprescriptiveis principios de justiça.

O Oyapock aqui chegou no dia 20, veio prenhe de condecorações para todos aquelles que durante a crise calamitosa do cholera-morbus, prestaram a humanidade relevantes serviços e no numero dessas conta-se o mui illustrado Dr. Francisco da Silva Castro, que aqui prestou a humanidade afflicta todos os soccorros que o seu bem fazejo coração nessa triste quadra, pode prodigalisar.

O commercio não tem seguido por aqui uma marcha regular: tem havido seus transtornos por certas casas, como por exemplo: a de Monteiro & C. que cessou os seus pagamentos, o que tem dado lugar a um processo complicadissimo pelos motivos que lhe vou expor:

Monteiro e Chermont fizeram uma sociedade de capital e industria, entrando Chermont com fundos illimitados e Monteiro com a sua industria. Acontece que estando o socio Monteiro ausente, a casa cessou os seus pagamentos: o socio Chermont sem mais nem menos, sem esperar pelo seu socio, mandou fazer leilão dos objectos que continha a dita casa e que montavam em trinta contos de reis, dinheiro que chegava para satisfazer a todos os credores; entretanto pela precipitação de Chermont tudo foi vendido por uma ninharia, de sorte que não chega para indemnisar aos credores da mesma casa.

Entretanto o que faz Chermont? Quer por fas e por nefas que se dê a casa por fallida culposamente, e que o socio Monteiro que para nada foi consultado, pague a metade do que ficaram a dever aos credores. Terá elle razão para a seu alvidrio fazer tal cousa?

Os entendidos dizem que não. Porque comquanto Monteiro fosse socio gerente da casa, todavia não se deu da sua parte negligencia culpavel e infidelidade, requisitos estes que o codigo commercial faz necessarios para que o socio capitalista possa intentar contra o de industria toda e qualquer acção que a lei lhe faculta. Demais a obrigação do socio capitalista, como diz o codigo commercial, he solidaria e estende-se além do capital com que se obrigar a entrar na sociedade. E se o proprio Chermont declarou que comquanto estivesse intimamente convicto de que o socio Monteiro em nada he culpado, sim elle Chermont, mas que entretanto não queria responsabilisar-se qual a razão que tem para exigir que o seu socio sobrecarregue-se com toda a responsabilidade? Além de tudo isto consta da escriptura que fizeram no acto de estabelecerem a sociedade, que Chermont entrou com fundos illimitados, responsabilisando-se por todo e qualquer evento que podesse sobrevir: entretanto agora elle he o proprio a dizer que entrara com os fundos de 4 contos de reis.

Entretanto o processo vai continuando e nós nos aguardamos para as peripecias que forem apparecendo.

Chegou hontem de Cayena o vapor de guerra Thetis da commissão a que foi mandado: consta que o dito vapor estivera sobre rochas por espaço de alguns dias, mas nada houve que se possa lastimar.

Adeus, até outra vez, que se tiver tempo serei mais extenso.

Djalma.

PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1858.

A'S 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A tout seigneur, tout honneur: No dia 29 do corrente entrou neste porto o «Cruzeiro do Sul», vindo dos portos do sul, e a noticia mais importante que nos trouxe, foi a queda do ministerio, e a subida de um novo gabinete, cujo pessoal, estando ultimamente em opposição ao gabinete decahido, com tudo pertence ao principio conservador. Como he natural, muitas esperanças murcharão, mas em seu lugar hão de ter surgido outras muitas, avidas de prompta satisfacção.

Consta que o actual presidente desta provincia tem de ir occupar uma pasta no novo gabinete. Se assim he, parece que uma certa fatalidade persegue esta provincia, depois de certos annos para cá, impossibilitando de realisar os grandes projectos de melhoramento e que certos administradores hão concebido.

Desde 1856 até hoje ca Pernambuco tem tido tres presidentes e um vice-presidente, todos com os melhores desejos de beneficiar esta bella porção do imperio da Santa Cruz; mas apenas começam a tratar das condições de realisarem os seus projectos, immediatamente pedem demissão do cargo, retiram-se, e os projectos ficam na massa dos possiveis: dissereis o estado permanente da Hespanha em que quasi todos os dias, por assim dizer, se dava uma mudança de gabinete.

O Sr. conselheiro Manoel Felisardo de Souza e Mello tem pois de retirar-se brevemente para a côrte, depois de menos de um mez de administração; e segundo as noticias chegadas pelo mesmo paquete vai ser substituido pelo Sr. conselheiro Saraiva, que acaba de deixar a pasta da marinha. Fazemos votos para que S. Exc. tenha o tempo necessario para estudar o estado da provincia, e realisar as medidas e os melhoramentos, que o progresso e a civilisação de Pernambuco reclamam.

... de ordinario he um motivo de preoccupação ... durante ... oito dias, para os curiosos de novidades, desta vez nada trouxe que alimente os espiritos. A questão Charles et Georges, ja tem um echo muito enfraquecido. A França continua a manter as suas boas relações de amizade com a Inglaterra; e o jornalismo inglez que tomara tanto a peito o negocio entre a França e Portugal, calou-se com a carta de Napoleão III dirigida ao ministro das colonias. Quanto aos outros paizes não havia novidade.

Por uma omissão involuntaria temos deixado de tratar de um facto acontecido no fim da semana passada, e que diz respeito a este jornal, cujo proprietario foi chamado para apresentar a responsabilidade de um artigo anonymo que ha dias publicara.

Antes, porém, de noticiarmos a solução deste negocio, he força que façamos algumas observações que julgamos razoaveis. Ha muito reparamos que por mais virulentos que sejam os artigos publicados nos jornaes desta cidade, apenas um ou outro he chamado à responsabilidade; entretanto que, assim que um ou outro artigo inserido neste «Diario», e que contem alguma expressão mais acre, immediatamente o respectivo proprietario he chamado à responsabilidade.

Talvez alguem supponha que isto he uma perseguição; mas pela nossa parte queremos crer que a certeza de se encontrar um responsavel idoneo com todas as condições exigidas pela lei, he que induz os offendidos a proceder deste modo, e posto que o affrontar a barra de um tribunal seja cousa pouco agradavel, com tudo o proprietario deste jornal não tem vacillado em apresentar-se como responsavel pelos artigos proprios do «Diario», tendo tido o prazer de ver julgado em seu favor todos esses processos, prova de que da sua parte não se dava abuso.

Graças a Deus; o proprietario do «Diario» ainda não apresentou um testa de ferro com o qual os offendidos não se quizessem medir, ainda mesmo nas occasiões em que se tem pedido uns 200 contos de réis, como multa de injuria.

Tanto isto he verdade, que tendo um jornal atacado por varias vezes um dos redactores do «Liberal», jamais tem sido accusado, no entanto que apenas he publicada uma correspondencia relativa ao membro da redacção do «Liberal» a que mais acima alludimos, he incontinente chamado o proprietario deste jornal para exhibir em juizo o competente responsabilidade: apresentou-a, provou os quisitos da lei, e a responsabilidade foi aceita pelo Sr. Dr. Pinto Junior, e por consequencia foi julgado completamente desobrigado.

Trazemos este negocio ao dominio publico, porque tendo a redacção do «Liberal», de que faz parte o queixoso, dado noticia do começo do processo, não se dignou dar a noticia da conclusão, que foi inteiramente a favor do proprietario deste «Diario.»

Não he por basofia que damos esta noticia ao publico, pois temos passado por muitos destes casos, mas se o fazemos agora, he para conhecimento daquelles que leram a noticia do «Liberal» acerca deste negocio, e que ignoram a respectiva conclusão.

O proprietario tem sempre procurado manter o equilibrio da imprensa, admittindo a responder se no seu jornal a artigos em que alguem he aggredido, afim de que não fique indefeso; e isto, longe de ser attaque, parece ser um procedimento mui louvavel.

O «Diario» pois o que tem inserido são respostas a artigos do «Liberal»; e nem podia deixar de fazê-lo, porque fora injustiça não dar lugar a' defeza de um homem aggredido: pelo contrario fora dar lugar a recorrer-se a outros meios de vingança, alias barbaros e eminentemente reprovados.

O «Liberal» insere o que quer, he chamado a responsabilidade, apresenta quem lhe convem: procedendo destarte, julga estar em seu direito; mas o «Diario» nem o accusa, nem o interpella.

Entretanto um dos redactores do «Liberal» accusara o «Diario» em certo tempo, fez disso um motivo de alarme, gritou, apostrophou, chamou cobarde ao proprietario do «Diario» porque não se apresentou pessoalmente, mas o certo he que este jornal não declinou da responsabilidade: o seu proprietario assignou termo nos autos declarando que era o unico responsavel, e que se proseguisse na accusação. Assim se praticou, teve duas sentenças em seu favor, mas não celebrou a victoria, nem tão pouco tratou da injustiça da accusação. Seria isto por cobardia? Cremos que não.

O «Liberal» accusara o «Diario» por um artigo estranho, faz deste negocio questão de alta importancia; deseja, ancia que o proprietario do «Diario» não admitta responsavel differente daquelle que estava assignado no artigo, o que alias poderia fazer o proprietario deste jornal, e como tem feito todos os jornaes desta cidade, menos o proprietario desta folha; o editor deste jornal, procedendo destarte, tem consciencia de ter comprido o seu dever com toda dignidade; o «Liberal» entoou o hymno da victoria, disfarça do seu desaffecto, consegue fazê-lo retirar da luta jornalistica. Ora quem procede desta maneira sera' cobarde como chama o «Liberal»? Ninguem o crera'.

As noticias da provincia são satisfactorias.

Fallecerão durante a semana 43 pessoas; sendo 10 homens, 11 mulheres, e 15 parvulos, livres; 1 homem, 1 mulher e 5 parvulos escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Mais um jornal*.—Tendo se acabado o «Jornal do Domingo», foi no dia primeiro do corrente publicado outro em substituição aquelle, com o titulo de «Jornal do Recife.» He um jornal de instrucção e recreio, escripto por habeis pennas e muito interessante.

— *Especulação*.—Informam-nos que um dos herdeiros de uma mulher que falleceu em Caruarú, onde se achava negociando com miudezas, pretende logar o outro, visto que tendo desde agosto ido aquella cidade arrecadar os bens deixados pela finada, até hoje ainda não deu contas.

Quando nos deram tal informação foi com o fim de publicar o nome do herdeiro esperto, mas nós contentamo-nos em referir o milagre sem dizer o santo.

— *Ferimento barbaro*.—Na freguezia dos Afogados deu-se no dia 30 de dezembro, um facto inteiramente barbaro. Um portuguez amante de uma preta escrava, cheio de zelos contra ella, agarrou-a e mutilou-a inteiramente com uma faca. Depois desse crime evadio-se.

— *Pão d'Alho*.—Dessa comarca recebemos ainda noticias que alcançam a 29 de dezembro e são as seguintes:

« Nesta villa, senhores redactores, he bem triste a condição dos offendidos, porque elles não encontram um desabafo na justiça nem em autoridade alguma a que recorrem nas mais apertadas occasiões. O commandante superior da guarda nacional deste municipio he delegado que além de serem os lugares incompativeis, mora duas leguas longe da villa. O subdelegado tambem he capitão da guarda nacional e dotado de pouca energia, morando além disso 5 leguas distante da villa.

« O juiz municipal supplente he filho do delegado e moram juntos. O juiz de direito, unica autoridade que aqui mora não sei se conservara' a necessaria força moral.

« A' vista disto a policia da villa esta' quasi que entregue a um inspector, que reunido a certa sucia, em vez de acalmar as desordens, elle proprio as provoca.

« Deste modo os da sucia do inspector tem carta branca para tudo.

« Hoje as 6 horas e meia da tarde, pouco mais ou menos, estava eu deitado, descançando um pouco das minhas fadigas, quando ouço uma algazarra na casa do meu vizinho, e supponde ser algum barulho, corro a' porta e ja acho um moço em pé no meio da rua, pedindo que lhe dessem o chapéo no qual me parecia haver ferimento no rosto ou na cabeça, e indagando do facto então soube que indo esse moço, chamado Pereira cobrar um dinheiro de um tal Simplicio, mestre de musica, este reunido com um tal Faustino, cabra captivo, andaz e outros, maltrataram o rapaz que a' primeira resposta começaram as bofetadas a trabalhar, e o moço recuando baldearam-no da calçada em baixo e da queda resultou um ferimento, além de muito sangue que perdeu pelo nariz. Mas este facto foi com o mestre da musica e outros companheiros do inspector, discipulo da dita musica, por isso nada houve, antes pelo contrario o offendido foi que andou em risco de ser preso.

« Até outra vez. »

— *Baptisados da freguezia de Santo Antonio de 19 a 31 de dezembro proximo passado.*

Henrique, branco, filho natural de Idalina Felicia da Cunha.
Julia, branca, filha de Julio Cesar Pereira da Rocha, e Alexandrina Felicia dos Santos.
Adelaide, parda, Santos Oleos, filha de Guilhermina Candida de Salles.
Ceciliano, branco, filho natural de Maria Senhorinha da Conceição.
Benedicto, pardo, escravo de Maria Francisca da Rocha Feio.
José, branco, filho legitimo de João Henriques da Silva, e D. Anna Theodora da Conceição e Silva.
Egidia, africana, liberta.
Benedicta, parda, escrava de Maria Francisca da Rocha Feio.
Umbelina, branca, filha legitima de Antonio Brasilino de Oliveira, e D. Libania Alexandrina.
Josepha, parda, escrava de Antonia Zifirina de Freitas Pimentel.
Candida, branca, filha legitima de Manoel Malaquias Ribeiro, e Luiza Rosa da França.
Eulalia, branca, filha legitima de Silvino Guilherme de Barros, e Francelina Ramos de Barros.
Senhorinha, parda, filha legitima de Vicente Ferreira Paiva Simões, e Caetana Bazilia da Silva Simões.
Maria, branca, filha legitima do bacharel Francisco Ferreira, Martins Ribeiro, e D. Capitulina da Silveira Ribeiro.
Claudiana, parda, filha legitima de Antonio Marcelino dos Santos, e Maria do Carmo Barbosa.
Um filho legitimo de Malaquias Vilares Ferreira Costa.
Um filho legitimo de Frederico Augusto de Lemos.

—*Casamentos*:
Reymundo Agostinho Xavier, com Umbelina Juventina.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia S. José de 19 a 31 de dezembro p. p.*

Solumno, pardo, nascido a 28 de dezembro de 1... filho legitimo.
Antholianna, branca, nascida a 6 de fevereiro d... anno, filha legitima.
Amelia, parda, nascida a 14 de junho deste anno filha legitima.
Amalia, nascida a 4 de junho deste anno, filha legitima (Santos Oleos).
Carlota, parda, nascida a 26 de junho deste filha legitima.
Claudina, parda, nascida a 27 de julho deste filha natural.
Hermina, parda, nascida a 26 de abril deste filha legitima.
Maria, branca, nascida a 19 de maio de 1857, filha legitima. (Santos Oleos).
Manoella, preta, nascida a 27 de junho deste anno, filha legitima.
Argemiro, branco, nascido a 10 de agosto deste anno, filho legitimo.

— *Mortalidade*:
Balbino, pardo, idade 30 mezes, parvulo.
Octaciano, branco, idade 3 annos, idem.
Joaquim, pardo, idade 4 mezes, idem.
João Baptista Eduviges do Amaral, branco, idade 23 annos, solteiro.
Caetano, pardo, idade 5 annos, parvulo, escravo.
Emilia, branca, idade 4 mezes, parvula.
Pampulina, branca, idade 5 annos, idem.
Francisca, semi branca, idade 30 mezes, idem.
Augusto, branco, idade 11 annos, solteiro.
Candida Maria do Carmo, parda, idade 47 annos, viuva.
Maria, preta, idade 6 dias, parvula, escrava.
Constantino, pardo, idade 8 mezes, parvulo.
Bartholomeu Gomes de Siqueira, branco, idade 42 annos, casado.
Anna Rita Alves, parda, idade 34 annos, casada.
Paulo de Souza Barbosa, pardo, idade 35 annos, solteiro.
Anna, fula, idade 2 mezes, parvula.
Silvino Francisco Pereira, pardo, idade 27 annos, solteiro.

—*Passageiros*.—O vapor brasileiro «Oyapock», vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo os passageiros:

Caetano José de Souza e 1 escravo, Porfiro C. Ribeiro, Ramiro Candido Ribeiro, Antonio Eugenio da Fonseca, Antonio dos Santos Neves, Manoel Theophilo Alves Ribeiro, Manoel Ferreira de Miranda, Dr. José Alexandre de Amorim Garcia, Manoel Alves Camacho, Francisco Soares da Silva Palomba, sua senhora, 2 filhos menores, ... Francisco D. R. ... Jacintho José Moreira Corrêa, Manoel T. da Costa Ferreira, Francisco Antonio dell Valle ... Blau, Francisco Souden, Pedro José Antonio da Silva, Manoel José de Souza, J. Henriques Koiton, Manoel Cabocolo, e preso criminoso de morte Eustaquio Gomes, idem idem Pedro Lopes Correira, 4 praças e 5 escravos a entregar.

Seguem para o sul:

Capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara e sua familia, 1 criado e 5 escravos, capitão Vicente de Paula Rios e sua familia, Camello Primo das Chagas, Bruno H. de Oliveira Lisboa, tenente Francisco M. de Siqueira, alferes Leonardo Luciano de Campos, cadetes B. da Silva Nogueira, José Ernesto Rodrigues do Couto e Antonio Rodrigues de Araujo, Emilio Fabio de Carvalho Castello Branco, Francisco Gomes Monteiro de Mello, José Ferreira de Magalhães, D. Bernardina de Silva Borges, Joaquim José de Oliveira Junior, João Antonio Capote, João Trancoso, Antonio C. Francisco da Silva, Manoel Candido da Rocha Andrade, 1 preso civil, 9 praças, 4 recrutas, 8 escravos a entregar, Nicacio, preto livre.

Seguem desta provincia:—D. Thereza Maria Josquina e um menor, Salustiano Pereira de Mello e 1 escravo, Severino Vieira Alcoforado, Dr. Rodrigo de Castro de Albuquerque Maranhão e 1 criado, Leopoldo Theodoro Busck, João da Cunha Magalhães, Alexandrino de Freitas Ferraz, tenente José Cesario V. de França, Domingos José Alves da Silva, Richard Corfield, Joaquim de Paula Guedes Alcoforado e 1 criado, D. Luiz Blast, José Antonio da Silva Araujo, José Ignacio Cardozo Bahia e 1 escravo, Dr. Bejamin F. da Rocha Vieira, Pedro Alexandrino Martins Camargo, Isidro José Caparica, Bernabé Elias da Rosa Calheiros e 1 criado, Antonio José M. Junior, Hermino T. de Figueiredo.

—O hiate «Sobralense», sahido para o Acaracú pelo Ceará, levou os passageiros:—Antonio Ribeiro da Cunha, Clemente Soares e Silva, João Francisco de Paula Filho.

— A barca «Maria José», vinda de Lisboa, trouxe os passageiros: — Dr. Antonio Gomes Tavares, sua senhora e 4 filhos, Amelia Augusta da Costa e 2 filhos menores, Francisco S. Franco Ferreira, Antonio da Costa, José Ferreira de Moura, Antonio Rabello de O. Junior, José Pereira da Rocha e 2 menino

— O hiate brasileiro «Santa Luzia», sahido para Camaragibe, conduzio os passageiros Affonso José de Mendonça Uchoa e Francisco José Mendonça Uchoa.

FOL... IM

ORIGINAL DO D... NAMBUCO.

A QU... RA.

31 ... o.

I.—O natal.—A m... pagã.—Renovaç... rio dessa renovaç... substituida à musa ... -Caracter necess...
II.—O fim do anno.- ... o fim do anno para o folhetim —O fo... m balanço.—Esperanças para o anno...

Ha poucos dias uma ... profunda chamava para o recinto dos templos ... as christãas: era um pensamento sublime ... ttava em todas as intelligencias, e ia excita... do do coração muitas recordações bellas, muit... ça suave, muito amor e piedade.

Iriam, porém, todos ao ... r das expiações religiosas, das preces e dos ... rios, com esse espirito de recolhimento e fer... com esses sentimentos puros e candidos que o ... amento sublime devia produzir, que a idéa prof... la podia desenvolver? He questão para outros ... e não para nós.

Ou as crenças desabo... em vigorosas em muitas almas christãas, ou na maior parte dellas dominasse o instincto de curiosidade vãa, que se alêa por vezes até em cousa de superioridade inquestionavel, fazendo-as admirar antes pelo apparato externo do que pela grandeza intima e substancial; o certo he que as igrejas podiam apenas conter o povo que para alli correra ao primeiro toque dos sinos.

Desde a capellinha humilde e rasteira até o templo magestoso e elegante, a festa era uma, a solemnidade era a mesma, a essencia do culto catholico era identica, indivisivel.

Quem alli entrou com a imaginação povoada de sonhos, de deleites e gozos mundanos, fez mal. Sem que nos pegue a tacha de pregador ou moralista, com a qual muitos se incommodam, dizemo-lo com a consciencia sincera, porque proferimos uma verdade.

As alegrias singelas, as lembranças doces que a tradição e a fé tanto se esforçam por implantar n'alma verdadeiramente christãa; essas alegrias quasi celestiaes, essas lembranças immorredoras que talvez em todos se levantam espontaneas, ao renascer de 25 de dezembro, em toda a serie de annos, em toda a marcha do tempo; foram, sem duvida, compartilhadas por mais de um assistente, por mais de um expectador firme em seus sentimentos, inabalavel em suas crenças.

Não olhemos, entretanto, para o tropel ruidoso que sahe em ondas dos templos para as praças, ou que se precipita das ruas e das praças para os templos. Deixemos passar a multidão soffrega de novos prazeres, avida de novas impressões, ou a turba modesta de homens e mulheres para quem val mais a pequenhez da scena com seus incantos mysticos e ineffaveis do que a sumptuosidade do espectaculo com seus attractivos esplendidos porém mundanos.

Divaguem muito embora a intelligencia e a fantasia de muitos pelo paiz das grandezas e da pompa opulenta e cortezãs:—o templo que recebe a todos, ou sejam fieis ou indifferentes, ou crentes ou scepticos, nem se abaixa ao materialismo arido de uns, nem se colloca a par desse brilho falso e immoral que fascina a muitos.

A moda, trajando galas custosas, não entra mais depressa e nem senta-se mais dig... mais bella no recinto sagrado. As sedas e ... ho, a purpura roçagante e o panno obscuro e g... os diamantes que scintillam e as flores singelas ... se expandem n'um delicioso perfume, são bem... tas ao templo, se quem usa dellas já he por si ... indo no meio das glorias supremas da religião e P... iedade.

Estaremos fóra do marco? esta... s fóra da balisa imposta pelas etiquetas do fal... genero—folhetim—? Serão cousas taes alheias ... diversões do publico, ao gosto da gente de bo... n, ao estylo das distracções populares?

Pouco temos com isto: ha para o ... tinista uma lei superior. Se elle gosta de voar e ... ubir a's regiões do idealismo poetico, deleita-se ... bem com o idealismo religioso que não he nenhuma ... fabula, nenhuma mentira; pois que o ideal da ... ligião he a verdade, e a verdade he a base unica do bello, digam la' o que quizerem.

Não fallamos, porém, da religião no sentido vago das abstracções pagãs ou semi-pagãs da epoca: a palavra tem para nós profunda e mui elevada significação. Nem queremos indicar a religião arbitraria, especiosa e abastardada com que no estão mimoseando racionalistas a' Chastel, e mais ainda a' Platão e a' Cousin: nem aceitamos o presente da mão resequida e mirrada do pantheismo germanico, do protestantismo anglicano, do indifferentismo e do materialismo francez.

Para nós, as utopias de tantos sonhadores politicos, que sonham, desde a antiguidade egypcia, com as reformas e com as transformações da sociedade, valem o mesmo que as divagações continuas de romancistas da escola de Gallandi aperfeiçoada e vaporisada por Sue e Dumas.

Assim como não nos entretemos com aquelles reformadores «sui generis», que remoçam constantemente, vestindo a roupagem de vultos antigos, e tomando appellidos modernos; assim como aborrecemos os desvarios do «proudhonismo», as loucuras do «saint-simonismo», as extravagancias de Cabet e de Fourier; detestamos as idéas abstrusas que em religião se vão lançando ao mundo com a rapidez da electricidade, e com a força espantosa e destruidora do vapor e das combinações acivilisadoras da mechanica.

Assim, quando fallamos em religião, nem pensamos na chamada natural que Julio Simon quer popularisar identificando-a com a verdadeira, com a unica revelada: nem admittimos a escola toda pagã e mythologica da Allemanha, que ao nome hybrido e repellente de Feurbach, de Strauss ou de qualquer outro visionario ou impio a's direitas quer unir a intolerancia anti-civilisadora e anti-social dos tão civilisados Americanos dos Estados-Unidos.

Porque não queremos? por que nas regiões vaporosas do Rheno e de além do Rheno ha muito astro obscuro e opaco, sem a menor belleza quer na forma, quer na essencia: e esses taes são cometas de mau agouro. E ainda não queremos, porque sob o veu apparatoso d'esse grande progresso com que todos os dias se nos aturde os ouvidos, apontando para a vida social dos Norte-Americanos, vemos muita cousa de sobra, mas vemos tambem que ha grande falta de solidez no ensino e muita licença e muito absurdo em materias religiosas.

Que importa esta tirada n'um folhetim que se escreve para indicar uma festa christãa na sua solemne celebração?

Importa mostrar que só nos referimos a' verdadeira religião, ao catholicismo, quando a palavra—religião—nos sahe dos bicos da penna.

* * *

O «Natal» he a idéa grandiosa do catholicismo, implantada no templo assim como no coração do crente que sabe apreciar as bellezas da fé e da tradição:—he essa idéa magnifica e divina que se reflecte no despontar de um dia e de uma noite, eminentemente mysteriosos para toda a humanidade.

Tivemo-lo este anno loução e formoso, como sempre, com suas recordações antiquissimas e tão bellas, com suas saudades intimas e doces, com sua fragrancia tão pura e celestial. O periodo millenario que vai correndo trouxe-nos essa éra em sua successão continua:—, e como os antigos, pastores e reis, pobres e ricos, sabios e ignorantes, saúdaram-na pela primeira vez, nós a vamos saúdando sempre, com todo o jubilo que a crença desperta e afervora.

As harpas angelicas que troaram no empyreo, que retumbaram no espaço, que echoaram eloquentes no vozear das turbas, em torno de uma habitação pobre e nos dominios de uma pequena cidade do Oriente, fallaram para todo o Oriente, para todo o Occidente, para o Septentrião e para o Meio-dia. Fallaram para os prophetas e para os patriarchas, nessa linguagem de «gloria» que brilhava no «alto», como a realisação completa de tantas figuras e promessas, que elles inscreveram no livro da historia humana, nesses primeiros seculos. Fallaram ainda para todos os homens nesse hymno de «paz» que lhes trazia a liberdade e a grandeza moral, e de uma vez para sempre as tradições que desde epocas immemoriaes se estendiam por todo o mundo, e a revelação que descera do céo para a terra, em tantas harmonias, em tantos pensamentos grandiosos, em tantas licções de philosophia profunda, em tantos thesouros de civilisação pura e substancial, encontraram seu implemento unico, indispensavel e fecundo.

Que bellezas não inspira, portanto, essa commemoração deliciosa de tanta gloria e de tão sublime encanto para todo o genero humano! Que fonte perenne de prazeres, de enthusiasmo religioso e de jubilos quasi divinos em todo esse desenrolar feiticeiro e esplendente de scenas tão singelas e ao mesmo tempo tão apparatosas e edificantes!

Mas ao folhetinista nem por momentos lhe dado um pouco desse muito que somente cabe aos Poujoulat, aos Chateaubriand, aos Lamartine ou aos Vigny.

* * *

Esses que se inspiram tão perfeitamente das bellezas do catholicismo, que tão de fundo d'alma sentem as delicias da vida mystica, robustecida pela fé e pela piedade christãa, comprehendem quanto se elevou a humanidade com esse facto singular, que a noite de 24 de dezembro, e a alvorada de 25, reproduzem constantemente no continua revolução dos seculos. Para esses he a poesia intima, toda nova, toda sobrehumana, que deriva, por successão immediata, da rehabilitação e da regeneração moral do homem.

Elles, os julgadores competentes da natureza e da arte, os apreciadores e arbitros das grandezas da intelligencia e da imaginação, concebem em toda a sua força e indefinivel dessa poesia mysteriosa que surgio na lapa de Belem, e que se foi encorporar aos cantos formosos e enternecedoras da harpa de David, e do alaude melodioso de Job e de Jeremias.

He a poesia viva da crença e do amor, da belleza candida e pura, que despontou então para todos os povos da terra; e que as almas fervidas e sentimentaes, os espiritos profundos e esclarecidos preferiram d'uma vez para sempre á poesia material e voluptuosa do mundo pagão.

Nasceu alli, n'um momento, essa musa alegre, mas casta, ardente, mas repassada de ternura, elevada, mas sem arrojos de um phantasiar mythologico e de um devanear em excessos pueris e semi-barbaros. A lyra dos poetas que bebiam no Aganippe e na Castalia da fabula, que subiam ao Pindo e ao Menalo, que tripudiavam nas orgias e bacchanaes immundas da Grecia «illustrada» ou da Roma politica e arrogante, quebrou se de encontro a' rocha do philosophismo arido e esteril que se espedaçara ao echo das harmonias angelicas.

D'então para ca', a regeneração da humanidade e a renovação das sciencias e das letras: d'então para ca', o imperio d'arte divinisada pelo christianismo, em contraposição a' arte materialisada ou as divindades humanisadas do reinado do paganismo. A musa fabulosa do Peloponeso e das altas regiões d'Asia cedeu o lugar a' musa christãa, e o Oriente idolatra foi substituido pelo Occidente catholico. Se não se fez tudo isso n'um dia, foi n'um dia que tudo isso principiou; e só faltava uma epoca de expiação e um sacrificio solemne para que o quadro alli começado se completasse para todo o mundo.

Mas era nesse dia que se inaugurava o reinado da luz e da civilisação; e a renovação da especie humana sómente se poderia realisar com a condição indispensavel da reacção moral e intellectual.

Essa effeituou-se, cresceu em forças, e tem crescido sempre até hoje. Era necessaria, foi começada e vai sendo desenvolvida com o caracter infallivel da necessidade da universalidade, e por isto ao catholicismo unicamente he que pertence essa herança de progresso, esse thesouro de grandeza e de prosperidades inalteraveis com que se mostra vigoroso e opulento em todas as regiões onde tem penetrado.

Mão grado as tentativas incessantes dos restauradores da Athenas polida e licenciosa, da Sparta rude mas torpe, da Babilonia faustosa e prostituida, da Roma imperial e soberba, mas cruel e devassa, que esses tempos de civilisação pagãa nos estão apontando na historia antiga, a verdade vai avante, a fé triumpha; e a poesia, filha da fé e da verdade, ahi scintilla duradoura, energica e cheia de uncção e de attractivos, nos bellos monumentos da litteratura e da sciencia christãa.

O folhetinista olha com respeito para essa nova scena que a humanidade contempla jubilosa e absorta; e tem para si que os restos, os vestigios ainda existentes dessa vida inerte e inactiva do paganismo, que por vezes sobresaem na educação e na instrucção elementar da mocidade, e com que se vai barbarisando e materialisando o progresso das idéas e o derramamento das luzes, cedo desapparecerão, e serão substituidos por um futuro muito mais seguro, sob esse especial relação.

Se o folhetinista erra, erra com o padre Ventura: ao menos o erro do apostolo eminente do catholicismo (se o ha, o que não cremos) ainda não foi demonstrado; e por isto o folhetinista não tem remorsos em seguir a doutrina do «S. Paulo» dos tempos modernos.

II.

Mas o anno esta' findo! Lá se foram doze mezes passados, ora em alegrias, ora em martyrios, ora bem, ora mal empregados; ora com um sol constante e um luar magnifico, e outr'ora com chuva copiosa e noites bem feias e medonhas!

Isto mesmo he a ordem do mundo: e esta marcha he a necessaria, he a providencial, he a unica possivel, ao menos n'este mundo sublunar. Dos outros mundos pouco póde entender o pobre folhetinista.

Se algum dos leitores ja' passou por esses mundos que se escondem á observação fria e positiva do homem pratico, foi isto, sem duvida, em horas de aprasivel romance, nas azas da harmonia, ou transportado pela leitura amena de algum bello poema, de algum poema «sublime», na acepção propria desta palavra.

Assim tem passado muitas vezes este mesmo que escreve estas quatro palavras tão chôchas e imperceptiveis para a chusma sempre crescente dos genios e das summidades que por ahi vão surgindo á cada passo.

Confissão ingenua he uma virtude, ao menos esta não no-la negarão aquelles que nos lerem; porque para o folhetinista a primeira qualidade apreciavel he ser sincero, ainda mais quando ha necessidade urgente de critica.

He por isto que ao folhetinista nem sempre agradam os golpes de machadinha que o espirituoso Mirecourt tão despiedadamente descarrega sobre tanta gente litteraria e scientifica de alto cothurno.

Entretanto, o anno que finda para todos tambem finda para nós. E como será o fim do anno para o folhetinista? como he geralmente para os outros, com a unica differença que o logista, o commerciante, e muita gente mais que vive e vive bem ou mal, da no fim do anno balanço às minudezas, às agulhas, aos alfinetes, aos generos de toda casta, aos objectos diversos de seu commercio e industria; e o folhetinista não tem outro balanço a dar, senão ser em sua carreira de escriptor, nos passeios que deu, nos precipicios por onde resvalou, nas quedas e nos tropeços de que felizmente se livrou sempre triumphante.

Entretanto, no artigo «queda, tropeço etc. etc.» acompanha o folhetinista a outros que não o são, que não o hão de ser nunca; e nisto ainda ha uma differença, e he que, emquanto caem alguns, para não se levantarem mais, e tropeçam outros sobre pedras que os incommodam, o pobre escriptor de folhetim cahe, mas torna a erguer-se e quando tropeça encontra sempre, no terreno que percorre, alguma flor perfumada e bella que pelo precioso mimo que a circunda, e pelo aroma que respira, o compensa inteiramente das quedas e dos tropeços.

Olhando para traz, e revolvendo a nossa historia, a historia de nosso viver n'este periodo de doze mezes que finda hoje, achamos alguma cousa que nos consola, porque nunca dissemos senão o que sentimos; e sem artificio e sem ostentação caminhamos sempre livre e com a liberdade e independencia proprias do escriptor popular.

A aristocracia não nos póde tachar de noveleiro astuto e perigoso para as classes que vivem exclusivamente do amor d'arte, para aquellas que passam por este mundo com o trabalho e com a miseria em partilha. A democracia não nos arguirá de lisongeiro para subir na escala social; porque nem fomos nunca fazer serenatas a' porta da opulencia arrogante e ferrenha, nem nos sentamos com o politico ao banquete das liberalidades cortezãs.

Poetamos, divagamos, sonhamos, mas raciocinamos tambem e tambem julgamos sem pedir conselhos a outrem e só a' consciencia e a' razão. Estamos satisfeitos de sobra.

E agora que se espera um novo anno, que vem alvorecendo a aurora de uma era nova, as nossas «estreias» nem serão pagãs, como as dos antigos, nem serão como essas um annuncio de felicidades summas. Como todos, nada sabemos do futuro: só pertence a Deos, só a Deos cabe comprehende-lo como o presente; e a nós, nesta peregrinação denturna, cabe-nos apenas esperar, esperar e esperar sempre.

Que o anno que se aproxima venha florido, bello, radiante e sereno; que seja um novo marco de progresso e civilisação para a humanidade; e que todos o vejam surgir como presagio de melhores dias e de mais abundantes e solidos gozos.

Eis a nossa esperança e o nosso desejo: e muito desejamos tambem que todos nos applaudam, e que principalmente as leitoras deste nosso magro folhetim nem proscrevam o folhetinista, nem o amaldiçoem na senda sempre innocente que elle vai proseguir no futuro anno.

. . . .

Por hoje e por este anno esta acabado.

Ita-lo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 31 de dezembro proximo findo, para o consumo desta cidade 59 rezes.

— *Hospital de caridade* (31 de dezembro.)

Existem 38 homens e 52 mulheres, nacionaes; 4 homens escravos; total 95.

Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e tres quartos da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 horas da manhãa, e Dr. Firmo as 5 horas e tres quartos da tarde de hontem.

N. B. Falleceu uma mulher de elefantiazes dos Arabes.

— *Mortalidade do dia 31 de dezembro:*

Romana, parda, 18 mezes, convulsões.
Maria, branca, 7 dias, espasmo.
Constancia Januaria Rufina de Jesus, branca, solteira, 56 annos, gastro hepatite agoda.
Maria da Conceição, preta, solteira, 21 annos, tuberculos pulmonares.
Luiza Maria da Conceição, preta, solteira, 40 annos, ulcera gangrenosa.
Ritta, branca, gastro interites.
Florencio José do Patrocinio, espasmo.
Rosa Maria, branca, solteira, 40 annos, molestia nas urinas.

Até amanhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

1.° DE JANEIRO DE 1859.

Mais um anno sumio-se no abysmo vorás do tempo.

Ainda hontem corria magestoso pela encantadora orbita do presente, e já hoje o anno de 1858 não passa de uma saudosa recordação !

Opprimido pelo proprio peso, cahio debaixo do dominio melancolico do passado, deixando o lugar a outro que no fim de 365 dias ha de ter infalivelmente a mesma sorte.

Assim como os seculos apresentam todos uma feição particular que os faz destinguir uns dos outros, segundo os diversos principios que nelles são desenvolvidos, assim os annos têm cada um a sua significação, segundo o valor e peso dos acontecimentos sobre que imprimem a sua data.

Quando na historia do seculo actual, disse ha pouco um illustre escriptor, estes annos que passão e que se precipitam para o inevitavel termo, se levantarem diante do pensamento, como para dar testemunho de si mesmos, cada um apparecerá com seu caracter distincto, com seus signaes indeleveis. Um terá visto a revolução por toda a parte propagada, as instituições abatidas, e a civilisação reduzida a uma defesa desesperada; outro se conlirá com a resurreição do principio de autoridade consummada no meio da lassidão dos povos. [illegible] lembrará uma guerra, alguma tentativa de reacção, algum attentado da força; aquelle uma nova donde datará um deslocamento de influencias.

O anno de 1858, nada disso offerecendo, não he daquelles que desapparecem sem deixar vestigios na historia. A humanidade o não esquecerá jamais.

A abertura dos portos da China e do Japão ao commercio do mundo; o livre exercicio do culto christão nestes dous grandes imperios; a transmissão instatanea do pensamento por meio do cabo electrico atravez do atlantico entre o velho e novo mundo; a communicação deste mar com o Oceano Pacifico pelo canal de Nicaragua, e do Mediterraneo com o Mar Vermelho pela abertura do Isthmo de Suez, emprezas estudadas e contratadas por duas companhias já formadas: tudo assegura ao anno findo um dos mais distinctos lugares nos fastos da familia humana.

Em o seculo XIX ainda nenhum foi tão fertil em acontecimentos de geral interesse.

Uma ou outra nação podem ter razões de queixa; a humanidade, não. A guerra, a fome, a peste, emfim nenhuma das grandes calamidades com que a Providencia digna-se de corrigi-la, desenrolou nelle o seu estandarte. Apenas a crise financeira nascida nos Estados-Unidos de circunstancias particulares e repercutida depois em diversas praças da Europa, produziram algumas difficuldades que foram logo removidas, entrando tudo outra vez no seu estado normal.

A vida da humanidade, assim como a das nações, das familias e dos individuos não pode estar isenta destas alternativas, ou antes são ellas que por assim dizer constituem a vida real neste mundo, pois que sem isso a vida não seria vida. A ninguem interessando, seu valor seria nenhum. O enfado a tornaria aborrecida e com razão todos lhe prefeririam a propria morte.

Se a humanidade ganhou muito no anno de [illegible] nada ter soffrido, não [illegible] das grandes familias de que ella se compõe.

Se umas ganharam em prosperidade e importancia politica, outras certamente perderam.

A Providencia, protegendo a patria de S. Luiz, contra os planos tenebrosos que contra ella formam os demagagos de todos os paizes, como sendo actualmente um dos maiores obstaculos a realisação de seus damnados intentos, salvou a vida do homem distincto que a governa, livrando-o dos projectis, especie de bombas fulminantes, atirados a carruagem em que ia para o theatro em companhia de sua joven esposa.

Mais de cem pessoas foram mortas ou feridas, mas o par illustre que representa a França, sahio illeso do meio desse montão de cadaveres, victimas da mais desenfreada demagogia.

As diversas corporações do estado, os soberanos estrangeiros, a imprensa de todos os paizes uniram suas vozes para reprovar tão infame acto, tão revoltante, tão negro attentado.

Felizmente seus autores foram descobertos, processados e condemnados, menos um que, sendo julgado na Inglaterra donde era natural, foi pelo jury absolvido.

Dos quatro julgados em França, dous pagaram com a vida a morte das victimas que fizeram, os outros dous trabalham nas galés que a foram condemnados perpetuamente.

Os partidos que recorrem a tão desesperados meios, mostram por este mesmo facto sua fraqueza e sua importancia. Elles esquecem que ninguem ainda armou o braço do assassino que de seu crime tirasse proveito.

« O partido que apunhalou a Cesar, e o que ferio a Henrique IV, disse o imperador dos Francezes no seio do corpo legislativo, quátro dias depois do attentado contra elle commettido, nada approveitaram com o assassinato destes heroes. Deos permitte algumas vezes a morte do justo, mas não permitte nunca o triumpho da causa do crime. »

Admittindo a possibilidade da realisação da primeira hipothese, o prudente soberano propoz ao corpo legislativo e ao senado as medidas que julgou convenientes não só para garantir a sociedade contra novas conjurações dos inimigos da ordem e paz publica, senão tambem para assegurar a seu filho o throno e corôa da França.

Estas precauções desanimaram com effeito os desordeiros, que deixando o paiz tranquillo, permittiram que desenvolvesse em paz os immensos recursos que em si encerra.

A nação foi dotada de melhoramentos importantes, entre os quaes figura nobremente o porto fortificado de Cheburgo, cuja inauguração foi celebrada com festas sumptuosas.

Se do interior passarmos ao exterior, veremos as armas da França pelejando victoriosamente na China unidas as de sua alliada a Inglaterra; nós a veremos combatendo tambem na Cochinchina unida a Hespanha, para vingar o sangue de varios missionarios das duas nações alli derramado sem causa ou motivo justificado; nós a veremos ainda influindo na questão dos principados danubianos, e no rasgamento do isthmo de Suez, e mantendo emfim na Italia a paz e tranquillidade da cidade eterna, com vantagem de toda a humanidade.

Um facto recente, porém, veio embaciar tão grande esplendor.

O governo francez esqueceu que a injustiça não parece jamais tão revoltante como quando he praticada por uma nação poderosa contra outra que por sua fraqueza lhe não pode resistir.

Portugal he hoje para a França o mesmo que um menino de seis annos he para um homem robusto. Obriga-lo pois pela força a ceder em uma questão que elle, confiado no seu bom direito, propunha que fosse sujeita a decisão de um arbitro imparcial, he mostrar não ter confiança na bondade da causa, he fazer de leão entre cordeiros.

Neste caso o fraco que he opprimido, cabe acompanhado das sympathias de todas as pessoas de bem, e o forte que o opprime incorre na reprovação geral.

[illegible] que teve lugar entre as duas nações. [illegible] o acto do governo francez foi censurado. A força não dá razão a quem a não tem.

Alguns querendo explicar tão insolito procedimento da sua parte dizem que tratando tão duramente a Portugal, tivera elle por fim lançar um desafio a Inglaterra que tem com aquelle reino um tratado de alliança offensiva e deffensiva; outros porém regeitando esta inverosimel versão, asseguram que fora seu proposito vingar as filhas de S. Vicente de Paulo, e os padres Lazaritas que as acompanham dos máos tratamentos que a imprensa portugueza quasi diariamente lhes dirigia.

Com effeito, bem que a nobreza luzitana unida ao clero da mesma nação; protestassem solemnemenre contra taes excessos, e pedissem ao soberano a conservação dessas santas mulheres, tão grande foi o clamor que contra ellas levantaram os chamados liberaes, tão grande foi a agitação que com este clamor produziram no animo da população inexperiente que o governo temendo algum rompimento, vio-se obrigado não só a prohibir a vinda de novas irmãs, senão tambem a empedir que as existentes podessem occupar-se da educação do ensino da mocidade.

E qual a razão de tão crua guerra feita a seis pobres mulheres e dous padres, sem directores ?

Os liberaes de Portugal publicaram que este grande exercito estava encarregado de conquistar o paiz para Roma propagando destramente e sem bulha as funestas doutrinas do ultramontanismo que tendem a dar cabo de toda a liberdade assim na ordem politica como na ordem religiosa.

Uma nação que chega a entreter tão vãos receios não pode deixar de perder muito no juizo das outras.

Por toda a parte são as irmãs da caridade bem acolhidas. Catholicos, protestantes, gregos, scismaticos e ortodoxos, os proprios mahometanos, todos respeitam-nas, todos dão testemunho da sua dedicação quasi sobrehumana; estava reservado a portuguezes, apresentarem-nas ao mundo como instrumentos de novos jesuitas que pretendem dominar sobre os povos, reduzindo-os ao embrutecimento !

Mas que muito he que assim procedam individuos que, dizendo-se catholicos, maltratam todos os dias nas suas gazetas ao pai commum dos fieis e ao seu governo, levando o excesso ao ponto de chamarem «bonecos pintados» ás imagens dos santos !

Tambem Portugal nunca soffreu tanto como nestes ultimos tempos.

Em 1856 gemeu debaixo dos açoutes do cholera; em 1857 foi devastado pela febre amarella; em 1858 he humilhado pela França, soffrendo demais grandes estragds causados por terremotos, tufões, incendios e inundações.

A inglaterra a quem, como alliada, tocava empedir a sua humilhação, assistio indifferente a tudo, e deixou que os francezes na propria barra de Lisbôa, a capital do reino obrigassem o governo portuguez a fazer o que não queria.

Talvez alguem a censure por isso; nós porém pensamos de modo diverso.

Se a Inglaterra tivesse procedido de outra sorte, mui provavelmente a Europa toda estaria hoje em guerra, e os chefes dos demagogos approveitariam a occasião para pôrem tambem em campo os seus terriveis exercitos com detrimento de toda a humanidade.

Não foi esta a unica vez no anno findo que o governo inglez com prudencia evitou uma guerra que podia tornar-se geral.

Durante os mezes de janeiro e fevereiro igual perigo ameaçou a Europa.

Quando se soube em França que o attentado commettido contra a vida do imperador tinha sido projectado em Inglaterra onde foram tambem preparadas as bombas fulminantes que naquelle acto se empregaram, todos os francezes, principalmente os corpos do exercito, nas felicitações que dirigiram ao Soberano, pronunciaram-se energicamente contra tal abuso: Não satisfeitos com isso, os ultimos até fizeram declarações offensivas de brio e honra da nação britanica.

A publicação destas peças no «Moniteur», jornal official do imperio, augmentou-lhes a significação aos olhos do povo inglez que protestou contra ellas assim na imprensa como na tribuna.

O gabinete; censurado pela camara dos communs pelo seu frouxo procedimento em vista da nota quasi ameaçadora que lhe dirigira o ministro francez, foi [illegible] sendo substituido por outro de politica opposta.

Foi nestas circumstancias que um dos complices do attentado de 14 de janeiro, accusado, perante o jury, obteve plena absolvição.

O tribunal inglez neste julgamento deixou-se dominar mais pelo espirito de opposição ás ameaças francezas do que pelo espirito de recta justiça. Assim obrando, elle quiz mostrar a França que a Inglaterra não se acobardava, que qualquer que fosse o procedimento do seu governo, o povo inglez manteria sempre illesa a dignidade da nação.

Felizmente o novo ministerio comprehendeu o sentimento nacional, e sem offender a susceptibilidade do governo francez, recusou-se cortezmente a annuir ás suas exigencias.

A legislação do paiz não foi reformada, como na Belgica e na Sardenha, e a Inglaterra continua ainda hoje a offerecer um asylo seguro a todos os perseguidos.

Emquanto estas cousas se passavam, de ambas as partes faziam-se grandes preparativos como se a guerra estivesse a romper; felizmente a alliança cimentada pelo sangue derramado na guerra da Criméa, não foi desta vez destruida, e a Inglaterra combateu, ainda ha pouco, reunida á França nos mares da China.

Duas graves questões foram alli resolvidas no anno findo, a admissão definitiva dos Judeus na camara dos Communs e a reforma do governo da India, que, sendo tirado á companhia deste nome, fôra afinal confiado á direcção da corôa.

Esta reforma he em verdade de grande alcance; pois que sem duvida a dominação ingleza pesará menos para o futuro sobre os Indigenas do que até agora. Deste modo desapparecerão muitas das principaes causas de revolta, e o paiz tranquillo, nenhum embaraço offerecerá á exploração de suas immensas riquezas naturaes.

Nota-se mesmo já que, depois que a soberania da rainha fôra proclamada naquellas vastas regiões, a guerra tem mudado de face. Em verdade já se não commettem as atrocidades que se commetteram ao principio, de sorte que varios chefes rebeldes conhecendo esta differença, tem mandado indagar quaes as condições com que poderão submetter-se.

Tudo, pois, leva a crer que no corrente anno a rebellião ficará de todo extincta, o que livrando a Inglaterra dos immensos sacrificios de sangue e dinheiro que tem sido obrigada a fazer, lhe permittirá dar maior desenvolvimento aos melhoramentos de que ainda precisa.

Um destes melhoramentos he sem duvida a reforma do systema eleitoral defeituoso que domina no paiz, reforma que tem sido ultimamente bastante discutida, assim na imprensa como nos meetings, e que affirma-se será submittida á consideração do parlamento em sua proxima sessão.

O casamento da filha primogenita da rainha de Inglaterra com o principe da Prussia, herdeiro presumptivo da corôa daquelle reino, he um penhor de intima alliança entre estas duas potencias, as maiores d'entre as que professam o protestantismo.

Esta alliança he mesmo mais vantajosa para a primeira do que para a segunda, que pela sua posição central quasi nenhuma precisão póde ter daquella, ao passo que lhe póde prestar grandes serviços em uma guerra com a Russia ou com a Austria.

Infelizmente aquelle paiz não se acha em muito bom estado.

Seu soberano, depois de brilhante reinado, foi assaltado de uma enfermidade que não lhe permitte continuar no exercicio de suas altas funcções.

Emquanto houve esperanças de restabelecimento, governou em seu nome o principe da Prussia com o conselho de ministros antecedentemente nomeado; mas ultimamente desvanecendo-se estas esperanças, o mesmo principe foi declarado regente do reino, demittindo logo o ministerio existente e nomeando para o substituir outro de politica diversa.

O ministerio demittido era conservador, o nomeado compõe-se de liberaes moderados, o que mostra que o regente procura tornar-se popular.

Com a doença do rei pouco adiantamento teve a questão entre a Allemanha e a Dinamarca a respeito dos ducados de Holstein e Lanemburgo, ella porem acaba de entrar em nova phase em consequencia dos decretos ultimamente publicados em Copenhague.

Não só a constituição geral da monarchia dinamarqueza fôra abolida para os referidos ducados, ficando os ministros da fazenda, estrangeiros e guerra sómente responsaveis ao rei e não ao conselho do reino, no que diz respeito aos mesmos ducados, senão tambem foram abolidos os paragraphos da constituição particular do primeiro delles ainda não apresentados á discussão dos respectivos estados provinciaes, sendo estes estados convocados para o fim de lhe serem apresentadas propostas tendentes a completar a constituição do dito ducado.

Deste modo a corte de Copenhague satisfez quanto pôde ás exigencias da dieta allemau, sendo provavel que esta satisfeita com tão largas concessões, contribuirá de sua parte para que seja definitivamente regulada uma questão que já conta tantos annos de discussão.

Duas outras questões de não menor importancia foram ainda pacificamente resolvidas no anno proximamente findo.

Os limites do pequeno estado de Montenegro foram ultimamente fixados pelos representantes da França, Austria, Inglaterra e Russia reunidos em Constantinopla.

Defendendo os interesses da Porta, o representante d'Austria combateu energicamente as propostas das outras tres potencias. O sultão, porém, bem que muito desejasse collocar-se ao lado da opinião da Austria, todavia receiando aggravar ainda mais embaraços que de todas as partes o cercam, resignou-se a aceitar os limites traçados pela maioria dos commissarios, sem insistir sobre as suas pretenções á soberania do dito estado.

He mais uma porção de christãos arrancados ao jugo musulmano.

Os principados danubianos receberam tambem uma constituição, fructo das discussões havidas nas novas conferencias de Paris entre os commissarios das diversas potencias alli representadas.

Os dous principados, permanecendo separados, serão todavia regidos por instituições politicas absolutamente identicas e por uma legislação fundada sobre os mesmos principios. A igualdade perante a lei; a liberdade individual; o respeito da propriedade e todas as garantias que lhe são devidas, a abolição dos privilegios de casta, a admissibilidade de todos os cidadãos aos empregos publicos, taes são as bases da nova constituição, que he concebida em um espirito conciliador e liberal.

A França, a Russia e a Sardenha queriam a união pura dos principados; a Austria, a Inglaterra, a Prussia e a Turquia, queriam a separação. A resolução adoptada he uma tentativa de conciliação entre as duas opiniões oppostas.

Não foi somente nestas questões que pareceu manifestar-se o antagonismo que alguns suppõem existir entre os tres imperios christãos da Europa.

A França e a Russia, dizem cada vez mais unidas, não parecem mui bem animadas a respeito da Austria; pelo contrario suscitam-lhe os embaraços que podem, principalmente da parte da Italia.

A corte de Vienna, preparando-se para qualquer acontecimento, asseguram que celebrara tambem um tratado de alliança offensiva e defensiva com a Inglaterra que lhe garante a integridade de suas possessões italianas.

Ninguem póde dizer o que ha de verdade em tudo isto, pois nada consta officialmente a tal respeito.

He certo porém que os respectivos governos em vez de mostrarem-se mal animados uns para com os outros, tratam-se pelo contrario mui amigavelmente em as notas que se dirigem; os proprios soberanos visitam se mui cordealmente.

Na Russia como na Austria varias reformas tem tido lugar, o que demonstra que os respectivos governos não se descuidam de promover o bem e prosperidade de seus subditos.

A emancipação dos servos no primeiro paiz he por si só uma revolução pacifica operada pela unica vontade do imperador contra a opinião de grande parte da nobreza moscovita, que vê nesta medida a sua decadencia e ruina.

Seja como for era intoleravel que no meio do seculo XIX e em um paiz christão a lei autorisasse ainda semelhante enormidade.

O governo russo o comprehendeu, e animado de nobres sentimentos, quiz lavar o paiz dessa nodoa que o deslustrava aos olhos das nações civilisadas.

Na Asia são assaz importantes as acquisições feitas pela Russia no anno findo, e não satisfeita com isto conseguio tambem do Piemonte o porto de Villa Franca no Mediterraneo, o que causou geral sorpresa.

Um facto deu-se em Roma que muito tem preoccupado o espirito publico assim na Europa como na America.

Um menino judeo, sendo baptisado in articulo mortis, por uma criada de seus pais, foi pelo governo pontificio tirado a estes para poder ser convenientemente educado segundo os preceitos da Igreja Catholica.

Os pais reclamaram a posse de seu filho os consistorios israelitas de todas as nações, os governos de Inglaterra, França, Austria, etc. intervieram em favor dos mesmos, mas debalde. O papa que não só he rei de Roma senão tambem pai commum dos fieis, julgou do seu dever resistir a todas as instancias e reclamações, conservando o novo filho que a Providencia lhe dera.

Os exaltados de todos os paizes, aquelles para os quaes a salvação das [illegible] um antes aquelles que [illegible] obtem em todas as crenças, gritaram e gritam ainda com escandalo geral contra o despotismo romano, mas a Santa Sé, consciá de que a sua força lhe vem do céo e não da terra, persiste inabalavel sem querer entregar o joven christão para ser descatholisado.

Se do velho mundo passamos ao novo, dous povos de origem e costumes diversos attrahem a nossa attenção pelos progressos consideraveis que hão feito na carreira da civilisação.

Os Estados-Unidos e o Brasil, são sem contradicção as duas mais poderosas nações estabelecidas no continente americano. O anno de 1858, sendo favoravel a ambas, o foi todavia menos á primeira que á segunda.

Tendo que lutar com a crise financeira no interior e com algumas difficuldades no exterior, a União Americana póde todavia realisar varios melhoramentos tendentes a promover a prosperidade e bem estar de seus habitantes, como tambem a augmentar a importancia politica de que justamente goza.

A Inglaterra vio-se obrigada a ceder, fazendo justiça as suas representações contra o máo procedimento dos cruzadores inglezes para com os navios da mesma nação.

Tratados vantajosos foram concluidos com a China e com o Japão e uma expedição naval dirigi-se ao Paraguay para apoiar differentes reclamações.

Se dos Estados-Unidos lançamos os olhos para o Mexico e para as outras republicas de raça hespanhola, vemo-las todas menos o Chile em mui lastimoso estado.

Em umas o povo, em outras o proprio governo, trabalham, como que de proposito, para a ruina da patria.

Parece que uma maldição do céo pesa sobre estas desgraçadas populações.

O Mexico, outr'ora tão florescente, acha-se hoje em peior condição do que todas as outras republicas irmãas. Tantos são os partidos que nellas se guerreiam que por toda a parte reina no paiz a mais desenfreiada anarchia.

Como se isto não fôra bastante para seu total aniquillamento, uma guerra exterior o vai ainda mais embaraçar e humilhar. Uma esquadra hespanhola partio ultimamente para lá com o fim de apoiar pela força as reclamações que debalde tem sido feitas pelo meio pacifico da diplomacia.

Os Estados-Unidos, que já lhe tomaram o Texas e a California, contam como certa com a proxima annexação de todo aquelle precioso territorio, que sem duvida nenhuma prosperarão mais debaixo do dominio da União Americana do que possuido pelos seus actuaes habitadores.

No Brasil foi pouco sensivel a crise financeira que pozera em difficuldades outras nações; o imperio, no gozo da mais perfeita tranquillidade, vio desenvolverem-se em paz os seus immensos recursos. As rendas publicas tiveram um augmento consideravel e todas as questões com as potencias estrangeiras foram satisfactoriamente reguladas.

He verdade que pouco faltou que rompessem as hostilidades entre o imperio e a republica do Paraguay, mas afinal o governo brasileiro conseguio ver suas reclamações attendidas, tendo-se preparado para apoia-las por meio da força, se assim fosse necessario.

No dia 12 do passado retirou-se do poder o ministerio que dirigia os negocios publicos do paiz, sendo substituido por outro composto de individuos que nas camaras lhe fizeram a mais decidida opposição.

Esta circumstancia pareceria indicar uma mudança de politica nos negocios de estado, se não fosse sabido que a opposição feita provinha mais de falta de confiança em alguns ministros do que de antagonismo nas idéas.

A provincia de Pernambuco participou da boa sorte que teve o imperio. Sempre tranquilla durante todo o anno proximamente findo, ella vio inaugurar-se nella a primeira secção de sua estrada de ferro, vio quasi concluidas as obras que se fazem para a illuminação a gaz; vio principiados e continuados os trabalhos da nova estrada do norte; vio contratada a empresa que se encarrega da limpeza e esgoto das casas da cidade; vio emfim em andamento muitas outras obras e empresas assim publicas como particulares.

Permitta a Providencia que o espirito do mal não consiga jamais apartar seus habitantes da linha de conducta que com tanto juizo e moderação seguiram no anno que hontem acabou.

Com o nosso numero de sexta-feira encerramos a nossa tarefa do anno de 1858, e trigesimo quarto de existencia deste «Diario».

Com o numero de hoje começamos o novo anno no qual tencionamos satisfazer a expectativa do publico, que tendo-nos acompanhado durante o longo periodo de trinta e quatro annos, não deixará, de faze-lo no corrente.

O proprietario esta' preparando alguns melhoramentos para o seu jornal, os quaes não tem ainda podido levar a effeito até hoje por falta de tempo; mas espera realisar os seus projectos brevemente. Assim continua a contar com a cooperação dos senhores subscriptores que até hoje o tem ajudado, e lhes agradece cordealmente tanta bondade e dedicação.

Pelo «Oyapock» entrado no dia 31 do mez proximo findo, dos portos do norte, recebemos noticias do Amazonas que alcançam a 9 daquelle mez, e que nada consignam de interesse. Do Para' a ultima data he de 22.

O Exm. Sr. Frias de Vasconcellos entrára no exercicio da administração da provincia, no dia 8.

O commercio alli não tinha uma marcha regular, em virtude do que diversas casas haviam suspendido as suas transacções. Em relação a uma dessas casas trata-se de um processo complicadissimo.

Do Maranhão as noticias alcançam a 24.

O que alli mais prendia a attenção publica eram as eleições dos eleitores que tem de organisar a lista para o preenchimento da vaga de senador, a qual deve ter lugar a 9 do corrente.

Desta vez o espirito publico corre mais placido, e parece que se fara' uma eleição regular.

O Sr. chefe de policia devera ter seguido a 27 para Caxias, onde tem de assistir a eleição.

Quanto a melhoramentos materiaes, o Sr. Paranagua nomeava uma commissão composta dos Senhores Luiz Miguel Guedes, tenente coronel Raymundo Britto Gomes e Souza e Dr. Alexandre Theophilo de Carvalho Leal, José Ricardo Jauffret e Antonio Marques Rodrigues, para a organisação de um estabelecimento agricola, onde possam ser admittidos aprendizes para os trabalhos ruraes.

Do Piauhy temos datas que chegam a 11 de dezembro, mas que são destituidos de todo o interesse.

Do Ceara' só tivemos jornaes de datas atrazadas, que nada adiantam.

Do Rio Grande do Norte, temos datas de 29, e que são de interesse mui limitado.

O Dr. chefe de policia havia seguido para a villa de Goianninha, onde e receiava alteração no socego publico.

Da Parahiba não tivemos jornaes.

Correspondencias.

Senhores redactores.—A vista da declaração feita no «Jornal do Commercio» relativamente aos serviços prestados a humanidade na occasião do cholera-morbus, não posso deixar ficar em silencio os que prestou o Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, mui digno tabellião escrivão de orphãos da villa do Cabo; porém nada mais accrescentarei ao que a seu respeito foi dito neste mesmo jornal n. 113 de 12 de maio de 1850, cujo desejo seja reimpresso.

Por este favor, senhores redactores, assaz agradecido lhes ficará' o

Justiceiro.

Recife 30 de dezembro de 1858.

Senhores redactores—Bem que os corações bem formados repellem os logios que se lhes traça por occasião de se manifestrem em prol da humanidade, todavia he digno de reparo os seus correspondentes que em diversos numeros do seu jornal, elogiaram bem e merecidamente aos dignos Drs. juizes de direito, municipal, delegado e outros, pelo zelo humanitario com que se prestaram na quadra epidemica aos desvalidos essa villa e seus suburbios, deixassem em completo olvido o nome do digno escrivão de orphãos deste comarca Manoel José de Sant' Anna e Araujo !!! Sim, senhores redactores, não he necessario enumerar os serviços prestados tambem por aquelle senhor porque elles estão no dominio do publico; mas sempre direi de passagem que o Sr. Araujo, alem le ter dado o seu contingente por occasião da subscripção que se promoveu para soccorrer-se aos desvalidos fez parte da commissão beneficente e encarregou-se dos trabalhos da creação do hospital e cemiterio; como caixa da beneficencia destribuia os dinheiros e generos alimenticios aos enfermos no hospital, e em suas casas; visitava-os, afim de saber le suas necessidades; e finalmente a qualquer hora da noite deixava o leito quando se lhe batia a porta para dar cobertores aos doentes acommettidos da molestia reinante etc. etc.

Se a inserção destas toscas linhas, senhores redactores, tiver um cantinho no seu jornal, muito obrigado lhe sera' o

O Observador.

Villa do Cabo 12 de maio de 1856.

Publicação a pedido.

ELEIÇAO'

Dos juizes, juizas, escrivães e mordomos, que hão de festejar a Immaculada Virgem da Conceição dos Militares, no anno de 1859.

Juiz por eleição.
O nosso irmão o Illm. Sr. Joaquim de Souza Leão.
Juizes por devoção.
O nosso irmão o Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.
O Illm. Sr. capitão Antonio Guedes Condim
Juiz protector.
O nosso irmão o Illm. Sr. José Antonio de Araujo.
Juiza por eleição.
A Exma. esposa do Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. M[illegible]nunciada de Souza, esposa do [illegible] o Illm Sr. Luiz Filippe de Souza Leão
Escrivãas.
As Exmas. Sras
D. Carlota Hermina da Conceição Ortigueira, irmãa do nosso irmão o Ilim. e Rvm. Sr. padre mestre José Leite Pitta Ortigueira.
D. Joanna de Siqueira Campos, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. capitão Domingos de Souza Barros.
Mordomas.
As Exmas. Sras.
D. Genoveva da Costa Amorim, esposa do Illm. Sr. Antonio Marques de Amorim.
D. Julia Pires Ferreira
D. Joanna Catharina de Araujo Barbosa, filha do nosso irmão o Illm. Sr. major José Rufino Barbosa da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Alves Guerra.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. José de Amorim.
D. Henriqueta Hermina da Costa Ortigueira e Souza, esposa do nosso irmão o Sr. Dr. José Joaquim de Souza.
D. Maria Luiza Vaz de Carvalho, esposa do Illm. Sr. Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
D. Leopoldina Rosa Bastos e Silva, esposa do Illm. Sr. Sebastião José da Silva.
D. Anna Francisca de Castro Vianna, esposa do Illm. Sr. José Esteves Vianna.
D. Marsionilia Eutalia da Cruz, esposa do nosso irmão o Illm. Sr. Heliodoro Fernandes da Cruz.
D. Maria José da Fonseca.
D. Francisca Maria da Silva Tavares, esposa do nosso irmão o Illm. Sr Delphim da Silva Tavares.
Mordomos.
Os Illms. Srs.
Commendador Bento José Fernandes Barros.
Francisco Antonio de Oliveira.
O nosso irmão José Candido de Barros.
O nosso irmão o tenente coronel José Francisco Pires.
Capitão José Luiz Pereira Junior.
O nosso irmão o Dr. João Maria Seve.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Engenheiro Felix Ramos Louthier.
Praxedes da Silva Gusmão.
Manoel José de Castro Vianna.
João Hippolyto de Meira Lima.
O nosso irmão José Maria Vieira Gonçalves Guimarães.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares 8 de dezembro de 1858.—O coadjutor pro-parocho, Ignacio Antonio do Rego.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Desconto de letras—8 0|0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30.	365:583$821
Idem do dia 31.	7:077$041
	372:660$862

Descarregam hoje 3 de janeiro.
Brigue inglez—Lord Arthorp—arroz e cerveja.
Barca ingleza—Ann Johanston—bacalhao.
Brigue inglez—Brooking—idem.
Barca ingleza—Richmond—fazendas.
Barca ingleza—Netherton—bacalhão.
Brigue inglez—Romulos—fazendas.
Polaca hespanhola—Leonor—vinho.
Patacho nacional—Dous Amigos—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	263
» » com generos	123
Total	386
Volumes sahidos com fazendas	130
» » com generos	607
Total	737

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1858.

Importação.

Direitos de consumo	364:401$495
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	53$306
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	308$392
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	398$289
Dito de 1|2 por c. dos generos do paiz.	796$056
Dito de 1 1|2 por c. dos generos livres.	210$112
Armazenagem das mercadorias.	2:584$890
Dita da polvora.	78$049
Premio de 1|2 0|0 dos assignados	3:195$363
Interior.	
Multas calculadas nos despachos	560$280
Ditas diversas	17$800
Sello fixo do papel	22$560
Patentes dos despachantes	12$500
Ditas dos ajudantes dos despachantes	6$250
Emolumentos de certidões	15$520
	372:660$862
Extraordinaria.	
Producto liquido de mercadorias abandonadas pelos direitos	2$322
Rs.	372:663$184

Nos seguintes valores.

Dinheiro	209:699$119
Assignados	162:964$065

Depositos.

Em balanço no ultimo de novembro	6:328$751	
Entrados no corrente mez	6:598$649	
		12:927$400
Sahidos		2:608$237
Existentes		10:319$163
Nos seguintes valores.		
Dinheiro	107$572	
Letras	10:211$591	

Contribuição de caridade.

Rendimento neste mez	291$809

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1858.
O escrivão,
Faustino José dos Santos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 30.	101:027$585
Idem do dia 31.	4:495$608
	102:523$193

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 30.	5:386$976
Idem do dia 31.	7$500
	5:394$476

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1858.

Canal—Brigue prussiano «Paul Augusta», C. J. Astley & C., 600 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Adele», F. Sauvage & C., 500 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Adele», Guilherme Carvalho & C., 200 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Adele», P. I. Christiany, 58 libras doce secco.

EXPORTAÇAO'.

Porto, brigue portuguez «S. Manoel I», conduzio o seguinte: — 1,108 saccos e 120 barricas assucar, 43 couros seccos salgados, 8 caixinhas doce, 4 papagaios, 1 arara, 1 barrica e 1 sacco café, 212 saccas algodão.

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE DEZEMBRO DE 1858.

Consulado de 7 por cento.	97:156$533	97:156$533
Ancoragem	2:960$550	
Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	309$000	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	360$500	
Expediente das capatazias	684$575	
Sello fixo e proporcional	1:026$755	
Feitio dos titulos dos caixeiros despachantes	7$200	
Emolumentos de certidões	18$080	
		5:366$660
		102:523$193
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte	1:047$323	
Dizimo de differentes generos da Parahiba	206$917	
Dito do algodão, assucar e couros da dita	880$017	
Dito do assucar das Alagôas	3:258$219	
		5:394$476
		107:917$669
Depositos.		
Em balanço no ultimo de novembro	7:318$421	
Entrados no corrente mez	1:343$482	
		8:661$903
Depositos sahidos		4:007$009
Ditos existentes		4:654$894

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de dezembro de 1858. — O escrivão, Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30.	38:393$049
Idem do dia 31.	3:716$786
	42:109$835

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1858. A SABER:

Interior.	
Fóros de terrenos de marinha	339$338
Laudemios	378$750
Siza dos bens de raiz	6:639$081
Decima addicional das corporações de mão morta	3:198$495
Direitos novos e velhos e de chancellaria	700$250
Ditos das patentes dos officiaes da guarda nacional	318$000
Dizima de chancellaria	535$360
Multas por infracções de regulamento	58$316
Sello do papel fixo e proporcional	10:321$695
Premio dos depositos publicos	15$091
Emolumentos	77$460
Imposto sobre lojas e casas de descontos	17:226$142
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	1:600$000
Dito sobre barcos do interior	172$800
Taxa de escravos	584$000
Cobrança da divida activa	331$107
	42:043$885
Extraordinaria.	
Indemnisações	65$950
	42:109$835

Recebedoria de Pernambuco, 13 de dezembro de 1858.—Servindo de escripturario.— O escrivão, Joaquim José de Souza Serrano.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30.	90:802$430
Idem do dia 31.	2:943$159
	93:745$589

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1858.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	42:083$285
Dito de 3 por cento do algodão exportado	1:836$636
Dito de 5 % de diversos generos	2:579$663
Decima dos predios urbanos	41:286$281
Sello de heranças e legados	26$496
Novos e velhos direitos	150$562
Meia siza dos escravos	1:741$240
Custas	206$370
Imposto de 3 e 4 por cento	376$580
Multas	135$691
Juros da divida activa	15$515
Taxa das aulas da instrucção publica	2$000
Passaportes	6$000
Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	299$040
	93:745$589

Mesa do consulado provincial, 31 de dezembro de 1858.—O 2.° escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1858, A'S 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios — Saccou-se sobre Londres de 26 1|4 a 26 1|2 d. por 1$, sobre Paris a 363 rs. por fr. e sobre o Rio ao par, sendo de pequena monta as transacções effectuadas.

Algodão — Não houve entrada, nem vendas, sendo as ultimas a 7$800 por arroba.

Aguardente — Vendeu-se de 60$ a 85$ a pipa.

Couros — Idem de 220 a 225 rs. por libra dos seccos salgados, sendo favoraveis as noticias vindas pelo vapor inglez chegado a 29 do corrente.

Assucar — A entrada foi de 6,000 saccos, em consequencia dos dias de festa, tendo-se pago aos matutos de 4$200 a 4$600 por arroba pelo branco de primeira e segunda sortes, de 3$800 a 4$ a terceira sorte boa, de 3$600 a 3$800 a terceira sorte baixa e quarta; e de 2$900 a 3$ pelos somenos, não constando ter effectuado-se vendas para exportação. As transacções do mascavado para o exterior foram negociadas de 2$550 a 2$600 por arroba do purgado, 2$400 e 2$450 pelo America; e a 2$300 pelo Canal, havendo para as duas ultimas qualidades animação. Bem que as noticias trazidas pelo vapor não fossem peiores para este genero, a procura não tem sido grande.

Azeite doce — Vendeu-se a 2$000 por galão do do Mediterraneo, e 2$500 do de Lisboa.

Arroz — O da India regulou de 2$ a 2$100 por arroba.

Bacalhão — As vendas em atacado regularam de 11$250 a 12$500 e a retalho de 12$ a 13$. Ficaram em ser hoje 13,000 barricas, tendo o consumo desta semana diminuido em consequencia dos dias festivos.

Batatas — Venderam-se a 2$ por arroba.

Carne secca — Idem de 5$500 a 7$ por arroba da do Rio Grande e de 5$700 a 6$ de Buenos-Ayres, ficando em ser 11 mil arrobas da primeira, 5.000 da segunda. Tambem teve pouco consumo pelo mesmo motivo.

Cerveja — Idem a 5$800 a duzia de garrafas.

Cha' — Idem de 1$500 a 1$650 por libra.

Café — Vendeu-se de 4$500 a 5$000 por arroba.

Farinha de trigo — O mercado ainda esta' bem supprido conservando-se hoje 9.800 barricas de Richmond, 5500 de Trieste, 1.000 de Baltimore, e 1,600 de Philadelphia, tendo-se vendido de 18$ a 20$ da primeira, de 22$ a 24$ da segunda, 15$ da terceira, 17$ da quarta, e 19$000 da quinta.

Dita de mandioca — Vendeu-se de 5$ a 7$ por sacco.

Feijão — Idem de 12$ a 20$ por sacco.

Genebra — Idem a 280 rs. a botija.

Manteiga — A ingleza vendeu-se de 600 a 660 rs. a libra, e a franceza de 520 a 530 rs., ficando em ser 700 barris da primeira e 2000 da segunda.

Queijos — Venderam-se de 2$100 a 2$400 por cada um dos flamengos.

Toucinho — Idem a 11$ por arroba.

Vinhos — O do Mediterraneo vendeu-se a 170$ a pipa.

Vinagre — Idem a 110$ por pipa.

Acções de comp. — Da estrada de ferro ao par.

Fretes — Para o Canal a 35, e para Liverpool a 25.

Entraram durante a semana dos portos estrangeiros, os seguintes volumes: 1.725 barricas e 150 meias ditas farinha de trigo, 300 caixas vidros, 338 ditas velas stearinas, 580 ditas queijos, 17 ditas espingardas, 21 ditas marmore, 55 ditas e 1 barrica licores, 195 caixas 537 garrafões 150 barricas e 300 frasqueiras liquidos, 200 saccos arroz, 600 gigos 300 cestos e 70 caixas batatas, 50 barricas feijão, 126 ditas pregos, 100 ditas e 200 frasqueiras genebra, 300 botijas oleo de linhaça, 50 molhos rotim, 200 fogareiros, 65 caixas e 93 fardos papel, 3,240 barricas bacalhão, 371 toneladas carvão de pedra, 15 saccos alpista, 50 cestos champagne, 2,381 garrafões e 50 cestos vasios, 58 barris cerveja, 50 presuntos, 32 garrafões sagu', 50 barris alcatrão, 150 barris vinho, e 798 volumes diversas mercadorias: dos do imperio, 1,816 saccos farinha de mandioca, 20 ditos feijão, 58 ditos milho, 29 ditos gomma, 88 couros salgados, 383 ditos miudos, e 3,151 meios de sola.

Sahiram para os portos estrangeiros, 6,300 saccos assucar; para os do imperio, 1,140 volumes generos estrangeiros e 1,346 ditos ditos nacionaes.

Acham-se a carga 9 navios, sendo 5 para o Rio de Janeiro, 1 para a Bahia, e 3 para os portos do norte; todos brasileiros.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 3 a 8 de Janeiro de 1859.

Assucar branco	@	3$600
» mascavado	»	2$100
Algodão em pluma de 1.a sorte	»	7$800
» » » 2.a »	»	7$400
» » » 3.a »	»	7$000
» em caroço	»	1$950
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$720
d'aguardente	canada	$360
de cachaça	»	$400
» de canna	»	$610
Genebra	canada	$800
»	botija	$210
Licor	canada	$800
»	garrafa	$280
» distilada e do reino	canada	[illegible]
Arroz pilado	arroba	2$400
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$120
» » mendobim e de coco	»	1$600
» » de peixe	»	1$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Bachimbos	milheiro	4$000
Café bom		
» em grão— restolho		
» com casca		
« moido		
Carne secca		
Cera de carnauba em pão		
» em velas		
Charutos bons		
» ordinarios		
» regalia e pr		
Cocos seccos		
Couros de boi salgados		
» seccos ou espi		
» verdes		
» de onça		
» » cabra corti		
» » carneiro		
Doce de calda		
» goiaba		
» secco		
» jaléa		
Espanadores grandes		
« pequenos		
Esteiras de prepari		
Estôpa nacional		
» estrangeira mão		
Farinha de araruta		
» » mandioca		
» » milho		
Feijão		
Fumo em rolo bom		
« ordinario		
» em folha bom		
« « ordinario		
» » restolho		
Gengibre		
Gomma	[illegible]ueire 2 arro.	
Ipecacuanha	@	
Lenha de achas grandes	cento	
» » » pequenas	»	1.
« » » tóros	»	1$29
Pranchões de amarello [illegible] 2 c.	um	30$000
» louro	»	16$000
Costado de amarello de 3 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	24$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	10$000
Costadinho de dito	»	8$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	3$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » qoiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos »	»	10$000
Mel	canada	$240
Milho	alqueire	3$560
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	@	$120
Salsa parrilha	@	24$000
Sebo em rama	@	6$500
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 31.

Terra Nova—3[illegible] dias brigue inglez «Brooking,» de 148 toneladas capitão E. Sum[illegible]es, equipagem 10 carga 2,22[illegible] barricas com bacalhão; a Whatley Foster & C. Pertence a Londres.

Ceará e Assú—[illegible] dias, do primeiro porto e do segundo 8, hiate brasileiro «Bom Amigo,» de 77 toneladas, capitão José Joaquim Duarte, equipagem 8 carga milho, sal, e mais generos; a C. C. da C. Moreira. Pertence a Pernambuco.

Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I,» capitão Manoel P[illegible]ira da Silva, carga assucar e algodão.

Ceará—Hiate brasileiro «Novo Olinda,» capitão Custodio José Vianna, carga bacalhão e mais generos.

Parahiba—Barca ingleza «Midas,» capitão G. Green, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

Rio de Janeiro—19 dias brigue portuguez «Peninsular,» de 267 toneladas capitão Ignacio Ventura Fernandes, equipagem 12, em lastro; a Thomaz de A. Fonseca & Filho. Pertence a Lisboa.

Pará e portos intermedios—8 dias e 9 horas, vapor brasileiro «Oyapock,» commandante Francisco Ferreira Borges.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe—Hiate brasileiro «Santa Luzia» capitão Estvão Ribeiro, carga bacalhão e mais generos.

Pará pelo Maranhão—Patacho brasileiro «Alfredo,» capitão Antonio Francisco da Rosa, carga assucar e fazendas.

Navios entrados no dia 1. de Janeiro 1859.

Liverpool — 41 dias, barca ingleza «Ophir», de 410 toneladas, capitão William Duncan, equipagem 15, carga carvão de pedra; a ordem. Pertence a Deondee

Terra Nova—30 dias, patacho inglez «Sir John Campbell», de 117 toneladas, capitão J. Dooling, equipagem 9, carga 1937 barricas com bacalhão, a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova.

Genova e Malaga—58 dias do primeiro porto e 44 do segundo, polaca sarda «Maria Elizza», de 171 toneladas, capitão José Gaggero, equipagem 12, carga vinho, passas, massas e mais generos; a Bastos & Lemos. Pertence a Genova.

Liverpool—47 dias, brigue hamburguez «Eleonora», de 187 toneladas, capitão Diedrichsen, equipagem 10, carga fazendas; a Southal Mellors & C. Pertence a Hamburgo.

Lisboa—27 dias, barca portugueza «Maria José», de 264 toneladas, capitão A. José Ferreira Lessa, equipagem 15, carga vinho, cebolas e mais generos; a Francisco S. Rabello & Filho. Pertence a Lisboa.

Rio de Janeiro—23 dias, barca brazileira «Adelina», de 238 toneladas, capitão Claudino José Raposo, equipagem 13, carga café e lastro, a Bastos & Lemos. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Brigue Francez «Parahiba», capitão A. L. Gasset, carga assucar.

Parahiba—Patacho hanoveriano «Atlantico», capitão H. Horns, em lastro.

Bahia—Patacho brazileiro «Amazonas», capitão João Fr. do Amaral, carga cera de carnauba e mais generos.

Liverpool por Maceió—Barca ingleza «Oberon», capitão J. W. Symons, carga bacalhão.

Baltimore—Hiate americano «Rosemond», capitão Owens, carga assucar.

Monte Video—Patacho portuguez «Farto», capitão José Alexandre Lopes, carga assucar.

Acaracú por Ceará—Hiate brasileiro «Sobralense», capitão Francisco José da Silva Rattis, carga fazendas e mais generos.

Valparaizo—Barca dinamarqueza «Concordia», capitão H. D. Brack, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor brasileiro «Oyapock», commandante o segundo tenente Francisco Pereira Borges.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 31 de dezembro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Thermometro: Centigrado	Thermometro: Reaumur.	Thermometro: Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.* (mm.)
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	26.6	21.3	80	77	757
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	79	756.8
12 dia	Cirrus	E	»	29.4	23.5	85	82	756.5
3 da t.	»	NE	»	28.8	23.1	84	85	»
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	85	»

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, vento NE, veio para geral e perto do amanhecer rondou pelo N.
Observatorio do arsenal de marinha, 31 de dezembro de 1858.
Viegas Junior.

[illegible]

Directoria geral da instrucção publica.

Por esta secretaria faz se constar a quem convier e interessar, que o concurso geral annunciado pela imprensa no 1.° do corrente para professores adjuntos das escolas de instrucção primaria, tera lugar no dia 7 de janeiro vindouro Secretaria da instrucção publica em 29 de dezembro de 1858.—O secretario, Francisco Pereira Freire.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para diversos corpos
42 covados de panno alvadio; 1802 pares de sapatos feitos nesta provincia
Para o corpo de policia.
2 espadas com bainhas de aço; 2 tellins de couro de lustre.
Para a sala de geometria mecanica applicada aos menores aprendizes do arsenal de guerra.
20 reguas da madeira.
Para provimento do armazem do arsenal de guerra.
3 duzias de taboas de louro
100 covados de casemira encarnada [illegible] vados de casemira verde. 15 d[illegible]

[illegible] e [illegible]
[illegible]ctos apro-
[illegible]echada na
[illegible]as da ma-
[illegible] vindouro.
[illegible] administra-
[illegible]nal de guer-
[illegible]nto José La-
[illegible]e.—Francisco
[illegible]ecretario inte-

[illegible]RATIVO.
[illegible], para forneci-
[illegible] tem de com-
[illegible]zens do arse-
[illegible]lho, duzias 20;
[illegible]0; zarcão, arro-
[illegible]o, canadas 1060;
[illegible]e pollegada e um
[illegible]pel almaço, resmas
[illegible]os 4; taboas de pinho
[illegible]com 21 pés de compri-
[illegible]e Fernando de Noronha.
[illegible]ndioca, medida velha, al-
[illegible]ho branco, medidas novas
medidas novas 12; vinho
[illegible]as 12.
[illegible]ler taes objectos apro-
[illegible]tas em carta fechada na
[illegible]o as 10 horas da ma-
[illegible]ro do anno proximo
[illegible]nselho administra-
[illegible]lo arsenal de guer-
[illegible]8.—Bento José La-
co[illegible]idente.—Francis-
int[illegible] vogal e secretario

PORTO.

Pel[illegible] desta provincia, se
convic[illegible] dos que queiram
agencia[illegible] cidadãos volunta-
rios, pa[illegible]adz, a compare-
cerem na [illegible]de meio dia as
tres horas [illegible]ontratarem seme-
lhante incun[illegible] de que percebe-
rão por cada [illegible]ue apresentarem
a quantia de [illegible] estrangeiro e 5$,
se for nacion[illegible] se dará a taes
agentes as de[illegible]es nos termos da
lei.
Capitania d[illegible]nambuco, 26 de
novembro de 1[illegible] Vieira da Ro-
cha, capitão do [illegible]

CORRID[A DE C]AVALLO

PRADO P[ERNAM]BUCANO.

Na villa do Cab[illegible] 6 de janeiro
de

Debaixo da disti[illegible]tecção do Exm. Sr. conselheiro Man[illegible]izardo de Souza e Mello, presidente [illegible]incia.

Os seguintes cav[illegible] prestaram-se a formar a commissã[illegible]ectora:

S Exc. o Sr. preside[illegible] da provincia.
O Exm. Sr. visconde [illegible] Boa-Vista.
» » Barão d[illegible]juca
Srs. Dr. Joaquim [illegible]ula P. de Lacerda (inspector do circu[illegible])
Capitão Viriato de M[illegible]eires (juiz da partida starter.)
Commendador Manoel José da Costa (desempatador.)
Dr. Alvaro B. U. Cavalcanti.
Francisco A. de Oliveira (julgador.)
Antonio Marques de Amorim.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Luiz Filippe de Souza Leão.
Francisco de Assis e Brito.
José de Moraes Gomes Ferreira.
Augusto de Sá Albuquerque.
Dr. Domingos F. de Souza Leão.
Manoel Gonçalves da Silva Junior.
Antonio Fernandes Eiras.
Gustavo Tisset.
W. M. Peniston.
Cap Ord (thesoureiro.)
John Fisher (julgador)
Ricardo Austin (secretario)
John Bayliss.
F. F. Needham.

...y.

A commissão directora organisou o seguinte:

PROGRAMMA PARA AS CORRIDAS.

Primeira carreira.

Que a primeira carreira seja á toda a brida (flat race) na distancia de mil braças debaixo das condições seguintes:

Primeira.--Que a entrada para cada cavallo seja de 50$, cuja metade somente será restituida no caso de não correr o cavallo.

Segunda.--Que o cavallo que ganhar o primeiro premio não póde dar segunda carreira do mesmo genero.

Terceira.--Que a entrada do segundo cavallo a alcançar a meta seja restituida.

Quarta.--Que o premio do cavallo que alcançar a meta primeiro seja de 500$ fora o total das respectivas entradas de 50$ de todos os outros.

Segunda carreira

2.º Que a segunda carreira seja a esquipar, debaixo das condições seguintes:

Primeira.--Que a entrada de cada cavallo seja de 40$

Segunda.--Que a carreira tenha 500 braças

Terceira--Que seja obrigado o cavalleiro a esbarrar o cavallo se elle perder o passo no curso da carreira mas que não lhe seja permittido isso fazer mais que tres vezes sob pena de perder a carreira, salvo o juizo dos senhores julgadores.

Quarta.--Que o premio para o melhor cavallo seja de 400$, pouco mais ou menos fora as respectivas entradas de cada cavallo.

Terceira carreira.

Que a terceira carreira seja de distancia menor, que será repetido até que o melhor cavallo ganhe duas carreiras (Heats).

Que o premio para o melhor cavallo seja de 300$, pouco mais ou menos, alem das respectivas entradas de todos os outros.

Quarta carreira.

Que a quarta carreira seja a pular (hardle race) tendo 6 pulos a dar na distancia de mil braças, sendo 4 a galgar a altura de 3 pés inglezes, e 2 a transpor vallas, uma de 6 pés de largura e outra de 7, que será o ultimo.

Que a entrada de cada cavallo seja de 10$

Que o primio para o melhor cavallo seja de 400$, alem das entradas dos outros.

Observações.

Só serão admittidos cavallos de raça do paiz

As entradas pelos cavallos serão recolhidas até 2 de janeiro futuro á mão do thesoureiro na rua do Crespo n 2.

Convida-se desde já a qualquer pessoa que queira concorrer a mandar inscrever seu cavallo no escriptorio acima até o mesmo dia 2 de janeiro, fazendo ao secretario uma carta em que declare seu nome e designe um appellido para ser conhecido o cavallo, advertindo-se que estas inscripções serão submettidas á directoria para approva-las.

No dia 6 de janeiro as 2 1|2 horas da tarde deverão comparecer no circo todos os cavalleiros, e as 3 horas em ponto á um signal dado partirão os concurrentes á primeira carreira.

Durante todo o dia haverá musica marcial e outras distracções para os senhores espectadores.

Os cavallos que desta cidade tiverem de ir para o Cabo para figurarem nas corridas, depois de competentemente inscriptos, serão conduzidos gratis pela companhia da via ferrea.

Todas as subscripções serão entregues ao thesoureiro até o dia 31 do corrente, afim de habilitar a commissão a marcar as quantias que devem ser acrescentadas aos premios das corridas.

Regras para corridas.

Qualquer questão que appareça no circo proveniente das carreiras será resolvida pelos senhores julgadores de conformidade com as regras geralmente estabelecidas.

Haverá uma espaçosa galeria coberta, junto ao poste da meta, que será destinada exclusivamente para os senhores subscriptores e ... familias, para os quaes haverá um ... todos os commodos. Além des... mais duas para abrigo de senho... ção da commissão directora.

... bem no lugar do circo restau... fornecerão comidas e bebidas ... belecido em uma tabella ap... provada pel...

A superint... companhia de estrada de ferro, de accor... com a commissão directora, resolveu conforme os annuncios já publicados reduzir o preço dos bilhetes de passagens para todas as classes, as quaes servirão tambem para o trem que partir das Cinco Pontas no dia 5 de janeiro as 5 horas da tarde, e para o que deve voltar do Cabo no dia 7 de janeiro as 9 horas.

No dia 6 de janeiro os treus partirão para o Cabo na seguinte ordem:

1.º trem, as 6 horas da manhãa.
2.º dito ás 9.
3.º dito ao meio dia.

Voltarão da villa do Cabo:

O 1.º ás 7 horas da noite.
O 2.º ás 10.
O 3.º á 1 hora da manhãa do dia 7.

O 1.º trem de ida e o 1.º da volta sómente pararão nos pontos intermedios se houverem passageiros a receber. Os outros irão e virão seguidamente.

Nesses dias não he admissivel conduzir-se bagagem senão em pequenos volumes que se accommodem em baixo dos carros. Recife 30 de dezembro de 1858.

Na chegada á villa do Cabo, as senhoras que desejarem, terão conducção a carro para o lugar do circo.

A commissão directora confiada no proverbial bom senso dos pernambucanos, espera que todos concorram para a manutenção da ordem no circo e particularmente para que o curso destinado para o transito dos cavalleiros esteja inteiramente livre afim de poupar aos Srs. inspectores a execução da parte desagradavel de suas funcções.

Roga-se aos Srs. subscritores que venham ou mandem buscar seus cartões de ingresso na galeria afim de poder-se saber quantas pessoas póde conduzir cada familia.

Roga-se tambem aos Srs. cavalleiros que tiverem de correr, adoptem um uniforme par.. se apresentarem conforme a estampa dos avulsos, a qual foi plenamente approvada pela commissão directora.

Roga-se aos Srs. directores que compareçam segunda feira 3 de janeiro nas Cinco Pontas para a sessão da commissão que deve ter lugar na villa do Cabo, partindo da estação das Cinco Pontas as 7 horas da manhãa, e voltando do Cabo ao meio dia.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro

Segue nestes dias o brigue escuna Carolina, capitão Antonio Gonçalves dos Santos; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade; tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Sabe com muita brevidade a barca Recife, de primeira classe, a qual ja tem a maior parte do carregamento, para o restante e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para o Aracaty

o hiate Invencivel sahe no dia 9 de janeiro: para o resto da carga, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias a barca nacional ...nte, forrada e pregada de cobre; já prompta a maior parte de sua carga: ... resto e passageiros, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. 23, ou com o capitão Antonio Cordia da Fonseca.

PARA O Rio de Janeiro.

Sahe por estes dias o bem conhecido e veleiro pelhabote Artista, por ter já mais de meia carga a bordo, e para o resto trata-se com Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2, ou com o capitão Manoel Pereira Jerdim a dordo.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, sahirá para os portos do norte as 5 horas da tarde do dia 5 de janeiro e só recebe carga até o dia 3 e vai até a Granja.

CEARA'.

Segue nestes dias o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

PARA'.

O pelhabote Sobral segue com brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

O brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, segue com brevidade; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

O hiate Venus recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue Argonauta; para o resto da carga, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade para os portos indicados, por ter a maior parte da carga contratada, o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, os senhores que pretencerem carregar no mesmo navio, queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Leilão

A 4 de janeiro de 1859.

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de James R. Wheeler, capitão da galera americana «California Packet,» com autorisação do Illm. Sr inspector da alfandega, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 40,000 pés de taboado de pinho, de seu carregamento, para occorrer as despezas com dita barca neste porto: terça-feira 4 de janeiro proximo futuro, as 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Araujo, no caes de Apollo.

LEILÃO DE BANHA DE PORCO

Terça-feira 4 do corrente

PELO AGENTE

Pestana.

Paton Nash & C. farão leilão por intervenção do referido agente no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

150 barris com banha de porco de muito boa qualidade.

LEILÃO Hoje

Continua o leilão ... os pertences da barca ingleza Carib e d... estante dos sobrecellentes da... mesma ... a alfandega pelas 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubyléo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Bernardo e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs. . . . . . . 1[illegible]

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Dita com o almanak civil, militar, mercantil, administrativo e industrial da provincia rs. 800

Tanto pelo acrescimo de materias, como pelo augmento do preço do trabalho typographico, não he possivel vender-se este almanak pelo antigo custo.

-- Precisa-se alugar um preto e uma preta para vender fazendas na rua: na rua do Hospicio n. 34.

-- Pergunta-se a quem cumpre responder, se um official estando de estado no quartel do 6.º batalhão póde deixar o estado antes de ser rendido, e ir para a Boa-Viagem tomar ponche de caju? isto deseja saber O recruta.

-- A pessoa que no dia 2 do corrente deu a um preto ganhador um embrulho, contendo umas camisas, para leva-las á uma canoa, que com outros trastes sahia para Olinda, appareça na rua dos Martyrios, sobrado n. 142, que dando o numero e signaes das camisas lhe serão entregues.

Antiga casa do collegio de S. Boa-Ventura n. 18, no Poço da Panella.

Acharão todas as pessoas que quizerem visitar, a qualquer hora, muito excellente vinho de todas as qualidades, refrescos, lanche, etc., tudo com aceio, promptidão e preço commodo

-- Da barca nacional Santa Maria Boa Sorte ausentou-se ha dias o escravo Salvador, preto, marinheiro, alto, e com uma orelha de menos: quem o pegar ou der noticia, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves ...lva, rua da ...eia do Recife.

CASA DE SAUDE

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencidos da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade ja tão populosa como a nossa; mas aonde faltam ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados á não se pouparem á cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cançaremos em demonstra-las.

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o mao serviço dos escravos

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas. D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longe de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o máo resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular: os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrabalde proximo da cidade, e muito sadio

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem, regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2,500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitados á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

ROUPA FEITA E CALÇADO FRANCEZ

Rua Nova N. 1 e N. 10.

Ha nestas duas lojas um grande sortimento de roupas francezas e da terra, de todas as qualidades. Calçado francez dos melhores fabricantes, e tudo se vende por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA

Com pequeno toque de avaria.

NA LOJA DO PREGUIÇA NA RUA DO QUEIMADO N. 2, ESQUINA DO BECCO DO PEIXE FRITO.

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3,400, fazenda fina; dito muito largo fino a 3,800; musselina de côres com pequeno toque de avaria a 240 reis o covado

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

DENTISTA

Lourenço Lacase.

CURA RADICAL DE TODA AFFEIÇAÕ ESCORBUTICA DAS GENGIVAS.

Fabrica toda a qualidade de dentaduras, simples e por mais complicadas que sejam, assim como o novo methodo conhecido pelo nome de PRESSÃO ATHMOSPHERICA. Concerta e aperfeiçoa as peças que foram feitas por outros artistas, quando imperfeitas ou inutilisadas. Para o que tem a honra de se apresentar munido não só das melhores informações, comprovando a sua habilitação, como tambem possuidor do melhor e mais moderno sortimento de DENTES ARTIFICIAES que até hoje haja apparecido.

Muitos dos mais distinctos habitantes desta cidade ja podem dar fé da ligeireza, promptidão e brevidade com que extrahe quasi sem dor, até os ultimos restos de raizes que a outros escaparam, como da perfeição das obras que lhe dão direito a se recommendar a especial e benevola attenção das pessoas que dos seus serviços possam necessitar: rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

CORRIDAS A CAVALLO

NA VILLA DO CABO A 6 DE JANEIRO DE 1859.

Restaurante da via ferrea.

Refrescos de primeira qualidade serão fornecidos no campo das corridas, com o consentimento da commissão e pela seguinte

TABELLA DE PREÇOS.

Almoço.--Chá, café, gallinhas, carne.	2,000
Lanche.--Pão, queijo ou manteiga e doce.	1,000
Dito.--Presunto, gallinhas, carne, queijo e doce.	2,000
Jantar.--Peixe, pastellões, gallinhas, perús, presuntos, carne, fructa, doce.	3,000
VINHOS.	
Champanha.--Uma garrafa.	4,000
» Meia dita.	2,500
Bordeaux.--Uma garrafa.	2,000
Porto--Uma garrafa.	3,000
Lisboa.--Uma garrafa.	1,500
Sherry.--Uma garrafa.	3,000
CERVEJA.	
Branca ou preta uma garrafa.	1,000

— Da...se 20$ d... aluguel por uma preta ... a cozinhar e ensaboar, para ... familia: no largo da As... terceiro andar.

— ... Oliveira declara que a ...uim da Silva Lopes, e ...special do commer... não a quantia de ...sma quido da taberne... anoel Fra resultante de ... a com o adm fez o annun... o Sr. Jacintho de de Arruda, ...versos credores delle, dor da mes... para intelligencia e direcção Meirelles ...lores, cessando por isto o effez consnuncio que fez publicar neste Diario ... dando os ditos credores a apresentar... certo prazo suas respectivas contas. vi...

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpin...

--- Os abaixo assignados declaram ao publico, e principalmente ao corpo do commercio, que no dia 28 do corrente, em a melhor harmonia, dissolveram a sociedade que tinham na loja de calçado da travessa da rua das Cruzes n. 2, e que gyrava debaixo da firma de Gouveia & Ferreira, ficando desta data em diante o dito estabelecimento com o activo a cargo do socio Antonio Casemiro Gouveia. Os abaixo assignados julgam nada dever a praça da extincta firma, porem se alguem se julgar credor apresente-se na dita loja no prazo de 8 dias. Recife 30 de dezembro de 1858 ---José de Paiva Ferreira Junior. Antonio Casemiro Gouveia.

-- Aluga-se uma boa casa na Passagem, antes de chegar a ponte grande, segunda casa com escriptos; a casa está pintada e caiada de novo, tem 2 salas, 8 quartos, cozinha fóra, com sotão, quintal murado, cacimba, e banho no rio no fundo da casa: quem quizer alugar, dirija-se a mesma casa ou a rua de Hortas, deposito n. 16.

Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa: quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5; paga-se bem.

-- O solicitador Manoel Luiz da Veiga avisa a todos os seus constituintes e mais pessoas que com elle tenham de tratar, que mudou sua residencia para o bairro da Boa-Vista, na rua dos Pires, casa nova n. 44 A.

GUARDA LIVROS.

Espera-se em poucos dias uma pessoa devidamente habilitada, para guarda-livros de qualquer casa de commercio; sabendo alem da lingua nacional, a ingleza, allemãa e franceza: quem do mesmo precisar, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço de casa de rapazes: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Precisa se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n. 2.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios

-- Preparam-se bandeijas de bolinhos de superiores qualidades com diversas formas de castellos ou oitavadas, assim como bolos de diversas qualidades, pão-de-ló, pudins, e excellentes pasteis de todas as qualidades que se procuram: quem precisar de ditas encommendas dirija-se a rua da Penha n. 25, e tratar-se do ajuste que he o mais commodo.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude, sita ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento em as mais agradaveis condições hygienicas, continua a offerecer os seus serviços, affiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos; cuja utilidade he incontestavel.

São encarregados das clinicas.

Operações— O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do grande hospital de caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante--O Illm. Sr. commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos--O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Vilas Boas.

Pathologia dutrina--O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$ e 2$, conforme a gravidade e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizer.

Operações, sanguesugas e conferencias, serão pagas a parte da diaria.

Para a entrada dos doentes se tratará a toda a hora do dia e da noite no estabelecimento e das 10 horas as 6 da tarde na rua de Hortas n. 12 ou no pateo do Carmo n. 9.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifices.

Casa para alugar.

Aluga-se uma sala do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 37, confronte a escada para o largo do Collegio, a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- G. Marinangeli, retirando-se para o Maranhão, pede desculpa a todos os seus amigos de não ter-se podido despedir pessoalmente, o que foi devido á pressa do embarque.

-- Quem for dono de um boi grande, de cor amarella, dirija-se a travessa dos Remedios, que ahi se dirá aonde existe.

— Precisa-se contratar com uma senhora que tenha habilitação para ensinar umas meninas em um engenho não longe desta capital, preferindo-se que saiba musica e dansa, alem do mais indispensavel para educação das mesmas: a quem convier, terá a bondade dirigir-se ao primeiro andar n. 93 da rua Direita.

-- A abaixo assignada, professora publica jubilada, achando-se convenientemente autorisada pelo Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica da provincia, tem resolvido do dia 7 de janeiro por diante abrir uma aula particular de instrucção primaria na casa de sua residencia na rua da Palma, e portanto convida aos pais de familia que quizerem confiar lhe suas filhas, a dirigirem-se á sua morada. A abaixo assignada promette ao respeitavel publico, que envidará todos os seus esforços para continuar a merecer o conceito de que sempre gozou durante o tempo que exerceu o magisterio na qualidade de professora publica, confia que suas alumnas colherão de suas lições um aproveitamento tal, que satisfará aquelle que lhas confiarem. Recife 30 de dezembro de 1858--Joaquina Delfina de Mello.

— Da-se 1:400$000 a juros sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade, livre e desembaraçado: no pateo do Paraizo n. 10, se dirá quem dá.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar hourado com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

- No becco do Tambiá, casa n. 17, se deseja fallar aos Srs Antonio de Souza Rangel, Antonio da Costa Ribeiro de Mello, Antonio de Souza Magalhães Junior, e José Geraldo de Lima, na falta as suas moradas.

-- Uma pessoa que se retira, vende um carrinho americano de 4 rodas, muito bonito, para um cavallo, com arreios, e um optimo cavallo do mesmo carro, e vende-se por commodo preço; a entender-se na rua do Crespo, loja n. 4, com Frederico Lopes Guimarães.

-- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar que no dia 23 do corrente principiou o prazo marcado pelo regimento, para arrecadação das mensalidades dos alumnos internos e meio-pensionistas, correspondentes ao 1.º quartel, a contar do 1.º de janeiro ao ultimo de março do anno proximo vindouro. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 29 de dezembro de 1858.--O secretario, A. A. Cabral.

O director do collegio de Santo André, avisa a quem convier que os seus estatutos foram reformados e que os podem mandar procurar no mesmo collegio a qualquer hora do dia. As aulas darão principios aos seus trabalhos no dia 10 de janeiro do proximo futuro anno de 1859.

--- JAYME E. GOMES DA SILVA, estabelecido com casa de cabelleireiro na rua do Queimado n 6, primeiro andar, avisa ao respeitavel publico que acaba de receber de Paris um completo sortimento de objectos proprios para a época actual, e juntamente um lindo e variado sortimento de cabellos para cabelleiras, crescentes, marrafas, etc., etc., o que aprompta com brevidade, aceio e perfeição. Neste mesmo estabelecimento existe o excellente -- Tricopherous! ! -- remedio inteiramente efficaz para curar as caspas, e fazer renascer os cabellos. Tambem continua ter a prodigiosa agua divina para conservação dos dentes ou o thesouro da bocca.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 51 da rua da Cadeia do Recife, que tem excellentes commodos e 5 varandas de frente: a tratar no primeiro andar da casa n. 47 da mesma rua.

--- Lasserre & Tisset-freres participam ao corpo de commercio desta praça, que por causa da retirada de seu socio J. R. Lasserre, assignarão do 1.º de janeiro em diante Tisset-freres.

--- Offerece-se uma senhora de meia idade, para ama de casa de pouca familia: na rua do Jardim n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de loja de ferragens, e promette-se bom ordenado: a tratar na rua Nova n. 35.

Um voto de gratidão.

Faltaria a um dever sagrado, se não viesse ao prélo render este tributo de gratidão ao digno pernambucano o Sr. Antonio Carneiro da Cunha que na dolorosa quadra porque passou esta provincia quando era disimada pelo cholera-morbus, foi o dito Sr. Carneiro da Cunha incansavel em promover a salvação dos que eram accommettidos pelo mal: nunca negou-se a hora alguma do dia nem da noite, a quem delle procurava a salvação para o pai, mãi ou filhos, não recebendo paga pelos medicamentos de que usara, muitas vezes estendeu a sua mão benefica, com a esmola para o que necessitava o desvalido. Não foi só na freguezia da Boa-Vista que o dito Sr. Cunha praticou caridades, foi mais em outras: os leitores me dispensarão o trabalho de apresentar os nomes das pessoas, que pelo dito Sr. foram curadas, o que encheria uma ou duas columnas deste Diario. Quando em principio da peste a Pagina Avulsa declarando, que o dito senhor ja havia salvado á mais de 60 pessoas, ja excedia de 100, e pedia a Deos, que lhe desse exforços para continuar na tarefa, a que voluntariamente se offerecera, sem se importar com o perigo que corria a sua vida Depois o Sr. Joaquim da Ressurreição Martins, não querendo particularmente agradecer a este prestante senhor o tratamento e salvação de pessoas de sua familia, recorreu a esse Diario com um communicado para mais publico o fazer. Ultimamente o Sr José Candido de Carvalho Medeiros, levou a este Diario uma correspondencia agradecendo ao dito Carneiro da Cunha, a salvação de uma pessoa que lhe pertencia, e que ja estava abandonada pelos medicos como o disse a dita correspondencia. Pardoe-me o digno Sr. Carneiro da Cunha, em não procurar o seu consenso para esta publicação, pois não desejo offender a sua modestia.

Um dos socorridos.

--- Perdeu-se no dia 30 de dezembro o bilhete inteiro da sexta loteria do Rio de Janeiro, concedida a empreza da opera lyrica nacional, de n. 4266, ou contendo no verso alem de alguns apontamentos a respeito da extracção da mesma loteria, o nome de seu possuidor escripto assim S. O. de Queiroga, com data de 30 de dezembro proximo findo: roga-se a qualquer pessoa a quem o mesmo bilhete seja apresentado para rebater (no caso de sahir premiado) de não o fazer sem prevenir a Symphronio Olympio de Queiroga, que he seu legitimo dono; assim como roga-se a quem o achou, que querendo restituir, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 22, que se gratificará.

-- Traspassa-se o deposito da rua do Rangel n. 73, proprio para um principiante por ter poucos generos: quem precisar aproveite a occasião, que o lugar he bom.

GRATIDAO'.

Os abaixo assignados vão pelo presente agradecer ao Illm. Sr. Antonio Antunes Lobo o bom tratamento que do mesmo senhor receberam durante o tempo que, como operarios, estiveram em seu estabelecimento, tanto que nunca foram preferidos, e por outros, apezar de ser o proprietario do mesmo estabelecimento estrangeiro: assim, pois, receba os sinceros agradecimentos e cordial adesão dos que se confessam ser-lhe sempre agradecidos.--José de Azevedo dos Santos, Joaquim de Andrade Lima, Antonio José da Silva Carvalho, Gerimias dos santos Moraes.

As pessoas caritativas.

Acha-se gravemente doente um homem que ja teve negocio e he mui conhecido nesta praça, o qual alem da mulher tem seis filhos, sem recurso algum para sustenta-los, se alguem quizer soccorrer esta infeliz familia dirija-se a rua de João Fernandes Vieira na Boa-Vista junto ao sacristão da igreja da Soledade, e conhecerá a desgraça della digna de ser soccorrida pelas almas caritativas.

-- Precisa-se de uma ama forra para tomar conta de uma criança de 6 mezes e lavar a roupa da dita criança: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, loja de miudezas que se dirá quem precisa.

Annuncio

Fugio no dia 7 do mez passado (novembro) do engenho Parnaso, freguezia de Agua Preta, o escravo Gregorio, com os signaes seguintes: baixo, alguma cousa grosso, pés largas, cor fula, sem barba, queixo fino, falta de dentes nos queixaes, e por cuja razão tem a bocca chupada, tem mais uma falta de dentes na frente; levou camisa de baeta verde e roupa de algodão da Bahia: roga-se a quem o apprehender ou der noticia delle, dirija-se nesta praça aos Srs. Lima Junior & C., ou no dito engenho ao abaixo assignado.

Umbelino Gonçalves de Azevedo.

-- Fugio do engenho Pindobinha o escravo Germano, na noite do dia 26 para 27 de dezembro de 1858; este escravo foi comprado ao Sr. Antonio Antunes Lobo em 29 de janeiro de 1857 nesta praça, e como o mesmo Sr. Antonio Lobo informou que o dito escravo tinha sido do sul, rogo, portanto, as autoridades policiaes, a apprehensão do escravo. Os signaes são os seguintes: crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, côr preta, baixo, cheio do corpo, tem geito nas pernas, no andar ser escanzado, falla serrada por entre os dentes e pachorrento, que parece caboclo, tem a cabeça muito embastida de cabellos e tem a testa mui pequena, tem todos os dentes da frente, e já principia a buçar a barba: gratifica-se bem nesta praça, em casa do Sr. José Affonso Ferreira, ou no engenho Pindobinha, em casa de seu senhor.

José Luiz de Andrade Lima.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Gomes Rosa, que morou ou ainda mora no Curato do Bom Jardim, cujo senhor negociou e ainda negocia com fazendas: quem delle souber annuncie por este Diario, que se pagará o importe do annuncio; e se ficará summamente agradecido.

— Antonio Gonçalves de Moraes, não podendo pessoalmente despedir-se de todos quanto lhe mostram amizade, visto o seu estado de saude não o permittir, pede desculpa, e offerece ao mesmo tempo seu prestimo na provincia do Ceará, para onde seguirá com brevidade.

-- Antonio Gonçalves de Moraes, tendo de ausentar-se desta provincia para a do Ceará, deixa durante a mesma ausencia por seus procuradores aos Srs. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, major Anacleto Antonio de Moraes e Lourenço José de Moraes Carvalho

— Antonio Gonçalves de Moraes se bem suppõe nada dever a pessoa alguma, com tudo se alguem se julgar seu credor, apresente-se, que será pago incontinente, na rua das Aguas-Verdes n. 64.

Collegio para meninas.

Uma senhora estrangeira, que tenciona abrir um collegio n'um dos arrabaldes desta cidade, onde tem contratado pessoas habilitadissimas para ensinar grammatica portugueza, o fallar francez e inglez, tocar piano, dansar, desenho, etc., e todo o necessario para a educação de uma menina; offerece-se aos pais de familias para aceitar em sua casa pensionistas, para o que tem excellentes commodos: a tratar com a mesma em sua casa, entre o Chora-menino e a Estancia, casa de 5 janellas e 2 portões, quasi defronte do sobrado do Illm. Sr. Rocha Barros.

-- Offerece-se um moço para caixeiro de escripta ou de qualquer estabelecimento: quem precisar, dirija-se a camboa do Carmo n 1.

-- Precisa-se de 2 amassadores que entendam perfeitamente de padaria: na rua dos Quarteis, padaria n. 18.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 12 de janeiro do anno vindouro.

Thesouraria das loterias 18 de dezembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Compras.

--- O Novo Banco de Pernambuco compra acções da estrada de ferro desta provincia.

-- Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

Vendas

Chapeos para ir ao Cabo.

Para senhoras e meninas.

Acabam de chegar á chapelaria de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia, superiores chapeos de palha para senhoras e meninas, ricamente enfeitados, e o mais moderno que tem vindo ao mercado, por preços commodos á vista da sua boa qualidade, e tambem bonets de palha a ingleza para meninos, do melhor gosto possivel, que tudo se vende muito barato.

-- Vende-se uma barcaça preparada de novo, que comporta 14 caixas, e com os apparelhos tambem novos, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 88, segundo andar.

-- Vende-se um escravo crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos: a tratar defronte da casa do Sr. Dr. Baptista, na rua do Cotovello n. 125.

Folha

LIMA E MARTINS

Vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres pelos seguintes preços, a dinheiro á vista.

Marca	I C	21$000.
Dita	I X	22$000.
Dita	I XX	23$000.

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

Aos viajantes da estrada de ferro.

Vendem-se saccos de tapete para conduzir roupa para o Cabo: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Vende se um carro de quatro rodas em bom uso, pintado de novo, por preço commodo: quem o quizer dirija-se a cocheira do Sr. Joaquim Marques, na rua do Cano elle dirá com quem se trata a dita venda.

Cera de carnauba.

Cera de carnauba.
Sebo do Porto
Sola e pelles de cabra.
Na rua da Cruz armazem n. 33.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se bonets a escoceza proprios para as corridas a cavallo no Cabo, e por preço commodo.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias: no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão, armazem de Andrade & Campello.

— No armazem de fazendas de Braga Caro & Silva, na rua do Trapiche n. 44, vende-se superior vinho do Porto, em barris de 5.º, 8.º e 10.º

Vende-se na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C. ricas lanternas de papel de cores e lustres tambem de papel, proprios para a illuminação de barracões e de festa de igreja etc. por preço commodo.

Attenção

Vende-se um sabiá da mata que canta muito bem tanto de dia como de noite, assim como um bom bicudo, e a razão da venda he por seu dono se retirar: na rua do Nogueira n. 49, taberna da esquina.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$, na rua do Queimado, na bem connecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

CAMAS DE FERRO.

Vendem-se camas de ferro superiores com assento de lono, como bem pequenas a imitação de berço: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 50.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

--- Vende-se superior farinha de mandioca em saccos de 2 1|2 alqueires, do Rio, saccos com feijão mulatinho, gomma do Aracaty, saccos com milho, dito com farelo de Lisboa, saccos com farinha de trigo propria para animaes, por preço muito commodo, esteiras de palha de carnauba, couros de cabra, e queijos de qualha, tudo por preço muito commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Frescas e grandes.

Das Curcuranas se recebem todos os dias optimas melancias, no deposito de pão em frente ao becco do Rosario de Santo Antonio.

Escrava.

Vende-se uma boa escrava com 23 annos, que lava, engomma cose, cozinha, corta toda e qualquer obra, faz doce, etc.: a tratar na taberna grande da Soledade.

-- No aterro da Boa-Vista n. 32, fabrica de chapeos de sol, vendem-se caixinhas de tamaras muito em conta.

-- Vende-se uma taberna na rua Direita n. 91: a tratar na mesma.

Pulceiras de froco

Vende-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2,000 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Capellas e ramos para noivas.

Vende-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de rs 6,000: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Loja da boa fama.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lizas com ponta e sem ponta, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros pára flores a 2,000 reis o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tizouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas qualidades, boleinhas de camurça muita lindas para meninas de escola, frasquinhos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2,000 reis, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinhas de meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Visporas e dominós.

Vende-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1,000, e 1,500 reis, e os de dominó a 1,500 reis: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para mascates e boceteiras.

Vende-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitas a 80 e 120 reis, biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 reis a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 reis, tesouras finas para costura a 1,000 reis a duzia, botões para camisa a 160 reis a groza, pentes muito bons para alisar a 1.280 reis a duzia, ditos muito finos para cocó a 2,000 reis a duzia, canivetes muito finos para aparar penas a 2,000 reis a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 reis, ditas sem estojos a 320 e 400 reis, peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 reis, linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

He bom e muito barato.

Vende-se facas e garfos muito finos com cabos de ossos roliços e oitavados muito bem polidos, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. a duzia, ditas com cabos cravados tambem muito finas a 3,200 reis, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a reis 4,500, ditas de cabos de balanços o mais fino que se pode encontrar a 6,000 reis, ditas com cabos pretos a 4,000 e 6,000 reis, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3,000 e 5,500 reis a duzia, ditas para terrinas a 3,000 reis cada uma; e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Camisas de meia.

Vende-se muito superiores camisas de meia a 1,000 e 1,200 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

55—ATERRO DA BOAVISTA—55

Vende-se um cabriolet novo e muito leve, sem coberta, com arreios ou sem elles.

55 ATERRO DA BOA-VISTA 55

Vendem-se duas carroças de 4 rodas para um boi ou para um cavallo, de feitio dos carros da alfandega.

Rua Nova

N. 20, loja do Vianna.

A esta acreditada loja acaba de chegar grande e lindissimo sortimento de apparelhos para chá, de metal do principe, folcado de prata, desde o mais fino e requintado gosto até o ordinario, assim como sopeiras e pratos cobertos do mesmo metal, riquissimas fructeiras dos mais lindos lavores e modelos do mesmo metal, riquissimas cestas de lindissimos modelos do mesmo metal, grande sortimento de colheres de todos os tamanhos do mesmo metal, assim como tambem um bonito sortimento de salvas de todos os tamanhos dito, grande sortimento de bules, cafeteiras e leiteiras de metal fino de duas chicaras até oito, a vulso, riquissimas manteigueiras de dito, um lindissimo sortimento de lanternas de dito, assim como castiçaes de dito muito finos, grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa, das seguintes qualidades: cabo de metal do principe, ditas de cabo de marfim, ditas de cabo de bufalo, ditas de viado, e ditas de cabo de oço, muito finas, ditas para meninos, grande sortimento de bandejas de charão, e imitando charão, em ternos e a vulsas, vassouras riquissimas para sala, um completo sortimento de guarda-comidas, assim como tampas para cobertas de pratos, de arame, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se deverão agradar pelos preços muito commodos.

FEIJAÕ PRETO

Vende-se feijão preto muito novo: no armazem de Andrade & Campello, no largo da Assembléa, junto ao trapiche do algodão.

QUEIJOS SUISSOS,

os mais frescos que existem: no armazem de Andrade & Campello, largo da Assembléa, junto ao trapiche do algodão.

-- Vende-se a barcaça Beija Flor, de lotação de dez caixas, muito bem construida e prompta de tudo a seguir, para qualquer parte: trata-se na rua do Crespo n. 5, loja de Miguel José Barbosa Guimarães.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vende-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4,000, 4,500 e 5,000 reis, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz para diversos preços, ditos de baleia que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1,000 rs., ditos de todas as qualidades para alizar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezes da boa fama n. 33.

Pára meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$; na loja d'Aguia Branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus meninos.

— Vendem-se barris novos, arcos para pipa e barricas, liaças de vimes: na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sa' Araujo.

Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

-- Vende-se erva-doce em fardo, vindo da Europa, muito bom e limpo por 9$ e 8$ a arroba, conforme a quantidade que comprar, e em barricas, vinda de Lisboa, a preço de 10$ a arroba: no armazem do Annes, defronte da escadinha.

Mobilia de jacanda.

Vende-se a dinheiro ou a prazo uma mobilia de carandá em bom estado, constando em 18 cadeiras, um par de consollos, mesa redonda com tampos de pedra, um sofá, duas cadeiras de balanço, um berço, uma mesa de amarello para jantar, uma mesa boa de jacarandá para escrever, ou para jogar, um bonito candelabrio, 4 pares de jarros de porcelana, enfeites de mesa e consollos, um relogio que tem corda para 30 dias, e regula bem; tambem se troca um oratorio com quatro imagens: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49.

A 6$000 rs.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca alva e fina, sola e sebo do Porto refinado, em caixões; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, com Innocencio da Cunha Goianna

A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1/2 varas, cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado, chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça, entre-meios muito finos a 1$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, golinhas de cambraia muito fina bordadas a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordado e com franjas de lãa a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs o par e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1/2 horas da noite.

14 Fabrica da rua da Florentina 14

CHAPEOS

de baeta, feltro e outras qualidades

10,000

muito superiores e frescos

E MUITO MAIS BARATOS

do que os do Rio de Janeiro.

-- Vinho Cherry e Madeira, em quartolas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de Henry Brunn & C.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal nova de Lisboa, em pedra, recentemente chegada, por menos do que outros vendem: a tratar com o Cunha Silva, na loja n 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte. sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Café á vapor

Grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, de riquissimos modelos, approvedas na ultima exposição de Paris: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para sopa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octutinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16.

Ao bom barateiro

He novamente apparecido o bom barateiro da boa fé na loja da rua larga do Rosario n. 35.

Ha para vender um completo sortimento de miudezas, e quinquilharias, como sejam enfeites de froco, fita de gosto moderno para senhora a 8$ 10$ 12$ 14$, luvas de seda lizas e bordadas a 1$500, 2$, 2$500 o par, luvas pretas de torçal a 800 reis o par, ditas de fio da Escossia para homens, meias para homens, meninos, meninas e senhoras por preços baratos, ligas com burracha a 80 reis o par, bicos de linho, algodão, e de seda, tranças de lã de seda para peças e varas, franjas de seda pretas e de cores, ditas de linha para casaveque a 160 200 240 280 a vara, ditas brancas para toalhas e cortinados, fitas de seda lisa finas e ordinarias, ditas lavradas finas e ordinarias, ditas de velludo estreitas pretas e de cores a 160, 200, 240, e 320 a vara, ditas de velludo largas lisas e escocezas a 500, 600, 800. 1$ e 1$200 a vara, estampas de santos pequenas a 120, 160, 200, 240, 320, 400, e 480, ditas grandes a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$, papel almaço e de pezo a 2$800 3$200 3$400 3$600 4$ 5$ a resma, meias pretas para senhoras a 320 400 500 reis o par, rosarios de osso e de porcelana a 160, 200, 240, 320 e 500 reis cada um, suspensorios ordinarios a 80 o par, ditos finos com burracha a 640 e 1$ o par, jarros de diversas qualidades a 2$ 3$ 4$ 6$ e 8$ cada par, tocaderes de jacarandá a 2$500 3$ 4$ 5$ cada um, agulhas francezas curtas a 320 reis a caixa, agulhas cantofas boa qualidade a 120 reis o papel, vidrilho de algumas cores a 1$ o masso de 12 fios. aljofaes de varias cores a 80 reis o fio, e 600 reis masso, areia para escripta a 240 reis a libra, alfinetes para costura a 140 e 160 reis a carta, agulheiros de differentes qualidades a 40, 60, 80 e 120 reis cada um, adereços pretos com alfinetes e rozetas a 1$200 cada um, açafates de varios tamanhos a 320 400 480 e 640 reis, botões de metal para calça a 500 reis a groza, e 60 reis a duzia, brincos e rozettas douradas e esmaltadas de bonitos padrões a 320, 400, 500, 600 e 800 reis o par, sapatinhos de lã para meninos a 480, 600 e 800 reis o par, ditos de merinó a 1$600, 2$ e 2$500 o par, babados de linho lisos e bordados para toalhas e lençoes a 120 160, 200, 240 e 320 reis a vara, colxetes em caixa e em cartão a 70 e 80 reis a caixa, rosarios pretos e brancos com cruz e sem ella, frocos de todas as cores com aramee sem elle caixa de massa, ditos de bufalo para rapé, caixa com lamparinas, penas de aço a 120 e 160 reis a duzia, ditas de osso finas em agulheiros a 200 reis cada um, canetas de varias qualidades, barretes de lã para meninos a 500 e 1$ cada um, baralhos, cruzes e veronicas finas a 160, 240, 320, 500 e 800 reis cada uma, dedaes de varias qualidades, escovas para dentes a 160 e 240 reis, ditas finas a 320 e 500 reis cada uma, ditas para roupa a 800, 1$ e 1$200, volante branco e cor de rosa a 200, 320 e 400 reis o covado, gallão branco e amarello a 120 e 160 reis a vara, caixa com calluugas de papellão com pintura da guerra de Sebastopol, alphabetos de animaes civilisados a 800, 900 e 1$200 cada um, talheres de diversas qualidades a 2$800, 3$000, 3$200 e 4$ a duzia, ditos muito fino, cabo de balanço a 7$ a duzia, retroz de todas as cores, linhas de todas as qualidades, tinta para escrever a 100, 120 e 160 reis o frasco, sinturões com burracha finos e ordinarios, fivellas douradas para calça, estojos para barba com espelhos cousa muito rica, leques finos, lapis finos, oculos de armação finos a 500 800 1$ e 1$200 o par, pentes para alisar cabellos a 800 e 1$ cada um, ditos de tartaruga a 4$, 6$ e 12$, ditos virados a 15 e 16$ cada um, ditos de tirar piolhos 320, 400, 500, 640 e 800 reis cada um, pavios para candeeiros a 100 e 120 reis a duzia, caixa de chumbo para rapé, lotos finas, botões de vidro para collete, ditos de linha e de vidro para casaveque, ditos de madreperola para camisa, colletes e paletots, relogios para sol, ditos dourados para meninos, e outras muitas cousas que á vista do comprador se venderão por preços commodos.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua Nova n. 20, loja do Vianna

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

Para o Cabo.

Na rua do Queimado loja n. 37, chegou ultimamente um grande sortimento de chapeos a trovador para senhoras e meninas ricamente enfeitados e se vendem por preço commodo

— Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

14 RUA DA FLORENTINA 14

CHILI

superior, fino e ordinario

POR PREÇOS COMMODOS.

Leques muito finos.

Vende-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola porém de gostos muito lindos a 2,000, 3,000, 4,000, e 5,000 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A 5$000.

Sapatões francezes de couro de lustre para homem a 5$000 para acabar: na rua do Cabuga, loja n. 9.

— Vende-se um cabriolet quasi novo o qual se está pintando na officina do Sr. Miguel Segeiro, assim como o seu competente cavallo: a tratar na rua do trapiche n, 14, primeiro andar.

Attenção ao barato.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira.

Vende-se para acabar um resto de borzeguins de cor da vão de Lisboa para homem, pelo baratissimo preço de 6,000 reis, ditos de pellica gaspeados de lustre a 8,000, sapatões de lustre francezes com elastico a 6,000 reis, ditos de merinó gaspeados de lustre a 6,000 reis, ditos de bezerro com elastico para homem a 5,000 reis, ditos de dito para rapazes a 4,500, bandós de clina para enchimento de cabellos a 2,600, ricos enfeites de cabeça para senhora, mapellinas de seda do ultimo gosto e qualidade, casaveques de fustão branco muito bem enfeitados, um lindo sortimento de luvas de seda para senhora, espartilhos de carritel, pentes de tartaruga de todas as qualidads, e preços; chapeos de sol de seda para hómem, ditos mais pequenos a imitação dos de homem para senhora, golinhas bordadas para senhora, manguitos de punho abertos, chicotes, bengalas de canna, e outras muitas fazendas de gosto e qualidade, que se vendem por preços muito em conta.

CURA RADICAL.

O abaixo assignado cura radicalmente as molestias seguintes; morphéa, seja qual for o estado, tempo e grão, erysipella, arestins, escrofulas, chagas chronicas, asthma; esta enfermidade serosa supurativa tanto tem de affligente quanto he facil de curar-se em poucos dias; tira instantaneamente dores de dente, esteja em inflammação ou principio de escorbuto, para o que tem effectivamente prompto e preparado remedios efficazes O abaixo assignado prevalece-se da occasião para prevenir as pessoas que se quizerem curar radicalmente de taes molestias, que se responsabilisa pela restituição de qualquer quantia que necessariamente tem de tomar adiantada para fazer face ás despezas de preparação e composição dos remedios, no caso de não dar fiel cumprimento ao contracto que deve preceder com aquellas pessoas que assim entenderem, e que o não conhecem: póde ser procurado na casa de sua residencia n 3, rua do Sebo, freguezia da Boa-Vista, depois do meio dia, a qualquer hora que tiver se recolhido das visitas de seus doentes. Recife 27 de dezembro de 1858 --Manoel Borges de Mendonça

-- Vendem-se rodas novas e boas para carro de passeio: na rua Nova n. 61.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chatariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Bandejas finas.

Vende-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9 e 12$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BONITAS E DE BOA QUALIDADE.

Vende-se lãa de muito lindas cores e boa qualidade para bordar pelo baratissimo preço de reis 8$ a libra: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

UMA PECHINCHA

14 Rua da Florentina 14

CHAPEOS DE SOL

mais baratos do que em qualquer parte para acabar.

NAO' SE ESPANTEM.

Vende-se couro de lustre, marca castello, pelles muito grandes, com um pequeno defeito a 2$ a pelle!!! na rua do Queimado n. 33 A, loja nova de miudezas.

O Leite & irmão, continuam a torrar.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Mussalina toda encarnada, covado 220, cambraia lisa muita fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 a peça de 10 1/2 jardas, brim de linho para calça, de bonitos padrões a 880 a vara, cortes de meia casimira a 3$ cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finas a 4$500 a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó liso de todas as cores a 4$800 e bordados a 6$800, chitas francezas cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$, 5$500 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 6$, cortes de colletes de cachemira a 1$, espartilhos para senhora a 4$, 6$ e 8$ e dos modernos a 9$ saias para senhora a 1$600, bordades a 3$ e muito superiores a 4$, golinhas muito bem bordadas a 3$500 manguitos e camisinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$, tapetes para sala a 1$800, para porta de sala a 4$ e para cabriolet a 2$500, meias muito finas para homem a 3$800 a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25$ e 32$ cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a a 2$, boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina guardanapos a 4$ a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$. musselina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$. redes de palha a 6$, e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras

He incrivel,

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs, a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Cera de carnauba.

Ha sempre deposito deste genero, assim como velas de composição e simples de todas os tamanhos, pelles de cabra e sola: na rua da Cruz n. 33, armazem de Domingos Rodrigues de Andrado.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

Farelo, cerveja e manteiga

tudo da melhor qualidade que existe no mercado, e por preço mais rasoavel que se pode encontrar: no largo da Assembléa armazem de Andrade & Campello.

Tachas de cobre,

para engenhoca de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

-- Vendem-se barris novos de quarto, arqueados de ferro e nunca servidos; dá-se pela factura: na rua Direita n. 95.

CHEGUEM AO BARATO.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$000 reis cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado: chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$000, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1,000 reis cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum defeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casimira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$000 cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas 3,500, 4,000, 4,400 4,800 e 5,500 reis a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,000, 4,500, 5,800, 6,500 e 7,200 a peça, cortes de organdyz fazenda muito larga e fina a 2$600; alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita tod encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 rs.. casemira preta a 2.000, 2.200, 2,400, 3,500 e 4$000 reis o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$, e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$ o covado lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas as cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

-- Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente: para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n 10, vendem-se as seguintes qualidades:

Chas Lafite
Chat Leowille.
Idem Larose.
Idem Margaux.
It. Julien.
It. Julien Cabarrus.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço

Cognac

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se barris de sardinha de calda, cal de Lisboa, presuntos, farinha de mandioca, milho e outros muitos outros generos muito mais commodos em preço fio que em outra qualquer parte: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C, rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Madre de Deos,

-- Vendem-se varandas de ferro boas e bonitas, para janellas de pestorias: na rua Nova n. 61.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vende-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$ e 5$500 e 6$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33,

Luvas para homem e senhora.

Vende-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1,000 e 1,200 reis, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas e meninos por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Labyri...

Ricos lençoes para ca... ...on-da se de pontas, saias, t... das largos e estreitos, ... rua da Cadeia do Recife ... dar.

...cia

Ag... , Low-Mow,

...a fundi... ...enzala Nova

rua ... n. 42.

...belecimento continúa a hav... Nest... to sortimento de moendas e um c... endas para engenho, machinas de mei... caixas de ferro batido e coado de ... os tamanhos para dito

... Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$; ... s, armazem da esquina n. 1.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Attençaõ.

RUA DO QUEIMADO N. 37

Loja de quatro portas, empanada encarnada.

Vende-se organdy escuro a 800 rs. a vara, dito a 900 rs., clendinas de quadros de superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraia e seda de cor transparente a 640 o covado, musselinas escuras, muito boa fazenda a 320 o covado, sedas de quadrinhos a 1$100 e 1$400 o covado, gravatas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, chapeos francezes de superior qualidade de 7 a 9$ cada um, ditos a Pinô muito finos a 9$, um completo sortimento de chales de merinó bordados e lisos, estampados para todos os preços, rico sortimento de chitas finas escuras para 200 rs. o covado e a 220, ditas francezas para 240, 280 e 320 o covado, um completo sortimento de panno fino preto que se promette vender mais em conta que em outra qualquer parte; só se deseja que os freguezes appareçam; chapeos de feltro muito finos a 5$ e a 5$500 cada um.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para as tabaquistas a 3$600 reis a duzia, ... a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Loja n. 37

na rua do Queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambraia ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um, ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo

Chapeos para meninas e meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de 6 mezes até 10 annos, o melhor que pode-se encontrar neste genero, e promette vender por preço commodo.

Milho.

Vendem-se saccos com milho na tanoaria confronte ao trapiche do Cunha.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22. na loja da Boa Fé.

Carro novo

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcelana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos ... a 1,500, ... 2,500, 3,500 ... do Queimado ... os quatro cantos loja da ... numero 16.

Farinha de mandioca.

Muito alva e com bastante gomma; sem gosto algum de barco, chegada ultimamente do Ceará pelo patacho Sobralense, vende-se por menos que em outra qualquer parte: no armazem da rua da Cruz n. 26.

— Vendem-se 12 escravos de 15 a 30 annos de idade, bonitas figuras, sendo 4 de officios, serrador, cozinheiro, carreiro e sapateiro: quem os pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 22, que achara com quem tratar.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$, 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade do que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

Completo sortimento de perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de Colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos garantindo-se a qualidade a 500 e 1,000 reis, dita muito boa ingleza ainda superor a do Piver, a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1,000 reis a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a reis 100 e 160, ditos muito grandes e de superior qualidade a 600 reis, opiata ingleza para os dentes em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1,000 reis, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça além das mais serventias que tem a 800 reis o frasco, salão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcelada a 1,200 e 1,500 reis, agua de Lavander verdeira ingleza a 800 reis o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, pastilhas proprias para bahus e commodas por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades francezes e inglezes, em ricos frascos de cristal brancos e de cores, e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha tenha precisão de comprar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de annos.

Vende-se muito boas meias sem costura para homem a ... duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas ... finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas ... muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$ 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Passas novas.

Vendem-se caixas com passas que devem desembarcar hoje: no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão, armazem de Andrade & Campello

Genebra.

Vendem-se barricas com genebra, em botijas e caixas com frasqueiras: no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão, armazem de Andrade & Campello

— Eixos patentes com rodas de madeira para carroça, para engenho de assucar: na fundição do Brum ns 6, 8 e 10

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

Milho novo em saccos de 28 cuias.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Andrade & Campello, proximo ao trapiche do algodão.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro

SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.

VINHO de champagne de superior qualidade

SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

-- Vende se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu armazem da rua do Amorim, junto ao escriptorio dos Srs. Tasso & Irmão, superior farinha de mandioca em saccos grandes.

Escravos fugidos

Attenção

No dia 23 do corrente fugio o escravo de nação, de nome Luiz, de idade de 60 a 70 annos, alto, magro, com uma belide em um olho, cor fula, cabellos brancos, tropigo das pernas, rendido de uma verilha, levou calça de risca linho azul, camisa de riscado de algodão azul, chapéo de palha velho; este escravo evadio-se do poder de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, na rua do Trapiche, na occasião que o levava para ser vendido, já tendo fugido do sertão para esta praça, pelo que esteve recolhido a cadeia um anno e tantos mezes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e o conduzam a seu senhor, no aterro da Boa-Vista n. 47, que serão pagos do seu trabalho.

-- Do sitio de Joaquim Bernardo de Figueiredo, na estrada de João de Barros, fugio na tarde do dia 12 deste mez de dezembro o seu escravo Aleixo, de nação, altura regular, idade para mais de 30 annos, cara descarnada e com suissas, pés apalhetados, trabalhador de enchada; consta que o mesmo escravo tem andado pela estrada do Rosarinho e becco do Espinheiro; intitula-se forro com o nome de Alexandre: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e quem o pegar, conduza-o ao mencionado sitio, que será recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. —1858